

Vila do Conde como Destino Turístico:
Proposta de um roteiro para a sua promoção
e divulgação
David Filipe Rodrigues de
Azevedo e Silva

05/2023

David Filipe Rodrigues de Azevedo e Silva. Vila do Conde
como Destino Turístico: Proposta de um roteiro para a sua
promoção e divulgação

Vila do Conde como
Destino Turístico:
Proposta de um roteiro
para a sua promoção e
divulgação
David Filipe Rodrigues de
Azevedo e Silva

05/2023

Politécnico do Porto
Escola Superior de Hotelaria e Turismo

David Filipe Rodrigues de Azevedo e Silva

**Vila do Conde como Destino Turístico: Proposta de
um roteiro para a sua promoção e divulgação**

Relatório de Estágio
Mestrado em Gestão do Turismo
Orientação: Mestre Carla Melo

Vila do Conde, maio de 2023

Politécnico do
Porto
Escola Superior de Hotelaria e Turismo

David Filipe Rodrigues de Azevedo e Silva

**Vila do Conde como Destino Turístico: Proposta de
um roteiro para a sua promoção e divulgação**

Relatório de Estágio
Mestrado em Gestão do Turismo
Orientação: Mestre Carla Melo

Vila do Conde, maio de 2023

David Filipe Rodrigues de Azevedo e Silva

**Vila do Conde como Destino Turístico: Proposta de
um roteiro para a sua promoção e divulgação**

Relatório de Estágio

Mestrado em Gestão do Turismo

Membros do Júri:

Prof.^a Doutora Cristina Susana Mouta Alves da Silva

Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Politécnico do Porto

Prof. Doutor Pedro Manuel da Costa Liberato

Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Politécnico do Porto

Prof.^a Mestre Carla Isabel Barreto Salgueiro de Melo

Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Politécnico do Porto

Vila do Conde, maio de 2023

AGRADECIMENTOS

À professora Carla Melo, pela orientação, motivação, conselhos, críticas e paciência.

A toda a equipa do turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde, pela confiança depositada em mim e por estarem sempre prestes a solucionarem-me qualquer dúvida.

À minha família, por estar sempre do meu lado e incentivar-me a lutar e nunca desistir dos meus objetivos.

Aos meus amigos, pelo apoio incondicional.

RESUMO ANALITICO

Vila do Conde, município localizado no litoral norte de Portugal, caracteriza-se pela sua diversidade, uma vez que possui mar, rio, natureza e património. A cidade de José Régio é conhecida nacionalmente pela sua doçaria conventual, e internacionalmente, pela sua renda de bilro (recorde do Guinness).

O turismo tem crescido substancialmente na cidade nos últimos anos, fruto da inserção de Vila do Conde na rota dos Caminhos de Santiago, da proximidade com a cidade do Porto e com o aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro, e ainda, com o aparecimento de novos restaurantes (como por exemplo, o Le Villageois Restaurante) e unidades de alojamento (ex.: Pousada da Juventude de Vila do Conde). Prevê-se que este crescimento continue no futuro, e que a abertura de uma unidade hoteleira de 5 estrelas (prevista para o final de 2023) implantada no ex-libris da cidade, o Mosteiro de Santa Clara, venha a atrair novos segmentos de turistas, e a contribuir para a consolidação do concelho como destino turístico.

O estágio em análise, que incluiu entre outras tarefas, a criação de um roteiro para a promoção e divulgação dos principais atrativos turísticos de Vila do Conde, revelou-se assim, de extrema importância, já que permitiu a aquisição de importantes competências.

Palavras-chave: Turismo, Vila do Conde, Roteiro Cultural

ABSTRACT

Vila do Conde, a small coastal city situated on the northern west coast of Portugal, is characterised by its beautiful diverse landscape, as it has sea, river, natural mountains and forests and historical heritage. The city of the famous Portuguese writer José Régio, is known nationally for its conventional sweet pastry, and internationally for its famous bobbin lace (holds the Guinness record).

In recent years, tourism has grown substantially in the city, as a result of the inclusion of Vila do Conde on the route of "The Ways of Saint James", the proximity to the city of Porto and the international airport Francisco Sá Carneiro. This added to the increased number of new restaurants (e.g.: Le Villageois Restaurant), and accommodations (e.g.: Youth Hostel of Vila do Conde). It is expected that this growth will continue in the future, and that the opening of a 5-star hotel (scheduled for the end of 2023) located in the city's ex-libris, the Santa Clara Monastery, with an outstanding view to the river Ave and the coast, will attract new segments of tourists, but also contribute to the consolidation of the county as a tourist destination.

The internship under analysis, which included, among other tasks, the creation of a roadmap for the promotion and dissemination of the main tourist attractions of Vila do Conde, proved to be extremely important.

Keywords: Tourism, Vila do Conde, Cultural Itinerary

Índice Geral

INTRODUÇÃO.....	12
Capítulo 1 - Revisão de Literatura.....	13
1.1 - Conceito de Turismo.....	13
1.2 - Importância do turismo para o desenvolvimento dos territórios.....	14
1.3- Dados Estatísticos do Turismo.....	17
1.4 - Conceito de Destino Turístico.....	21
1.5 - Desenvolvimento e promoção.....	22
1.6 - Conceito de Roteiro.....	23
Capítulo 2 - Vila do Conde.....	25
2.1 - Enquadramento histórico-geográfico.....	25
2.2 - Festividades/Eventos.....	28
2.3 - Ligação de Vila do Conde aos Caminhos de Santiago.....	31
2.4 - Caracterização da Entidade de Estágio.....	33
2.5 - Caracterização dos Serviços de Turismo.....	35
2.6 - Perfil do Turista de Vila do Conde.....	36
Capítulo 3 - Projeto Final.....	40
3.1 - Atividades desenvolvidas durante o estágio.....	40
3.1.1 - Atualização de dados do Visit Vila do Conde.....	41
3.2.2 - Sugestão de ideias para o programa de São João de 2022.....	43
3.3.3 - Análise SWOT ao destino Vila do Conde.....	44
3.3.4 - Preparação de kits promocionais para diversos eventos.....	45
3.3.5 - Atendimento ao público no Posto de Turismo/Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde.....	47
3.3.6 - Apoio na criação de roteiros diferenciados para a cidade.....	48
3.3.7 - Criação de um roteiro turístico de 1 dia para a cidade.....	50
3.2 - Roteiro turístico para Vila do Conde.....	50
3.2.1 - Pontos de interesse do roteiro.....	52
3.2.1 - IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES.....	54
3.2.2 - FORTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA.....	54
3.2.3 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUIA.....	54
3.2.4 - MURAL DE ARTE URBANA DA SECA DO BACALHAU.....	55

3.2.5 - ALFÂNDEGA RÉGIA/ NAU QUINHENTISTA.....	55
3.2.6 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO.....	55
3.2.7 - MUSEU DAS RENDAS.....	55
3.2.8 - IGREJA MATRIZ.....	56
3.2.9 - CASA JOSÉ RÉGIO.....	56
3.2.10 - MONTE DO MOSTEIRO/MOSTEIRO DE SANTA CLARA/AQUEDUTO	56
3.3 - Restaurantes.....	57
3.4 - Alojamento.....	60
Conclusão.....	64

Índice de Ilustrações

FIGURA 1 - EFEITO MULTIPLICADOR DO TURISMO.....	16
FIGURA 2 - GRÁFICO REPRESENTATIVO DA EVOLUÇÃO DE DORMIDAS POR MERCADO, NACIONAL E INTERNACIONAL, NO ANO 2022, EM PORTUGAL.....	18
FIGURA 3 - GRÁFICO REPRESENTATIVO DA EVOLUÇÃO DE DORMIDAS POR MERCADO, NACIONAL E INTERNACIONAL, NO ANO 2022, EM PORTUGAL.....	19
FIGURA 4 MAPA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE.....	26
FIGURA 5 - CAMINHOS DE SANTIAGO.....	33
FIGURA 6 - PERFIL DO TURISTA INTERNACIONAL QUE PERNOITA EM VILA DO CONDE E CONCELHOS VIZINHOS VS. PORTO E NORTE DE PORTUGAL, A NÍVEL DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.....	37
FIGURA 7 - PERFIL DO TURISTA INTERNACIONAL QUE PERNOITA EM VILA DO CONDE E CONCELHOS VIZINHOS VS. PORTO E NORTE DE PORTUGAL, A NÍVEL DE PREPARAÇÃO.....	37
FIGURA 8 - PERFIL DO TURISTA INTERNACIONAL QUE PERNOITA EM VILA DO CONDE E CONCELHOS VIZINHOS VS. PORTO E NORTE DE PORTUGAL, A NÍVEL DE VISITAS.....	39
FIGURA 9 - PERFIL DO TURISTA INTERNACIONAL QUE PERNOITA EM VILA DO CONDE E CONCELHOS VIZINHOS VS. PORTO E NORTE DE PORTUGAL, A NÍVEL DE CONSUMO E SATISFAÇÃO.....	40
FIGURA 10 - VISIT VILA DO CONDE (RESTAURANTES)	42
FIGURA 11 - VISIT VILA DO CONDE (HOTÉIS)	42
FIGURA 12 - PROGRAMA DE SÃO JOÃO.....	44
FIGURA 13 - PREPARAÇÃO DE KITS.....	47
FIGURA 14 - MAPA DE VILA DO CONDE.....	48
FIGURA 15 - ROTEIROS TURÍSTICOS.....	49
FIGURA 16 - CRIAÇÃO DE UM ROTEIRO DE 1 DIA.....	51
FIGURA 17 - PONTOS PRINCIPAIS DO ROTEIRO.....	53
FIGURA 18 - GRÁFICO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DE DORMIDAS EM VILA DO CONDE E O GRANDE PORTO.....	61
FIGURA 19- GRÁFICO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HÓSPEDES NAS UNIDADES DE ALOJAMENTO EM VILA DO CONDE E	

O GRANDE PORTO.....	62
FIGURA 20 - GRÁFICO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DORMIDAS POR PAÍS.....	62

Índice de Tabelas

TABELA 1 - ANÁLISE SWOT.....	45
TABELA 2 - RESTAURANTES IDENTIFICADOS NO ROTEIRO DESENVOLVIDO.....	60
TABELA 3 - SUGESTÃO DE HOTÉIS EM VILA DO CONDE.....	63

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Gestão do Turismo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Instituto Politécnico do Porto. Sendo relativo ao estágio realizado na Câmara Municipal de Vila do Conde, o relatório apresenta como tema principal a proposta de um roteiro para a promoção e divulgação da cidade de Vila do Conde elaborada no decorrer do estágio.

O trabalho encontra-se dividido em três partes. Na primeira parte é apresentada a revisão de literatura, onde são abordados vários temas importantes sobre turismo relevantes para o desenvolvimento e compreensão deste estudo: conceito de turismo; importância do turismo para o desenvolvimento de territórios; dados estatísticos sobre o turismo em Portugal; prémios do turismo de Portugal; conceito de destinos turísticos; desenvolvimento e promoção dos destinos turísticos; conceito de roteiro/itinerário turístico; vantagens e desvantagens da criação de roteiros turísticos.

A segunda parte inicia com uma caracterização histórica e geográfica do município de Vila do Conde, focando-se posteriormente na apresentação da entidade de acolhimento do estágio, os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde.

Na terceira e última parte do trabalho, é realizada uma descrição detalhada de todas as atividades desenvolvidas ao longo dos seis meses de estágio, sendo posteriormente, apresentado o projeto final, a conceção e desenvolvimento de um roteiro turístico para a cidade de Vila do Conde. Nela consta a metodologia adotada para a realização do mesmo, assim como a descrição e caracterização de cada um dos pontos de visita/ atrativos selecionados para integrar o roteiro.

Capítulo 1 - Revisão de Literatura

O presente capítulo tem como objetivo a apresentação dos principais conceitos abordados ao longo do trabalho, pretendendo facilitar a interpretação e análise da proposta desenvolvida.

1.1 - Conceito de Turismo

O conceito de turismo tem sofrido algumas alterações ao longo dos tempos. Os Professores Walter Hunzinker e Kurt Krapf definiram, em 1942, turismo como o "conjunto de relações e fenômenos originados pela deslocação e permanência de pessoas fora do seu local habitual de residência, desde que tais deslocações e permanência não sejam utilizadas para o exercício de uma atividade lucrativa principal" (Cunha, 2003, p. 29).

Posteriormente, na Conferência das Nações Unidas sobre o Turismo e as Viagens Internacionais realizada em Roma no ano de 1963, a definição do termo Turista passou a corresponder aos visitantes que permanecem pelo menos 24 horas no destino/país para o qual viajam por motivos de lazer, repouso, férias, saúde, estudo, religião, desporto, negócios, entre outros (Cunha, 2003).

Segundo o Instituto Nacional de Estatística Espanhol (INE, 2011), o turismo consiste nas atividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado.

Entre as muitas definições existentes, destaca-se a mais usada e universalmente aceite, que por sua vez é a proposta pela Organização Mundial de Turismo, que define turismo como "as atividades que as pessoas realizam durante as suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo,

com fins de lazer, negócios e outros” (Cunha, 2003, p. 30).

A evolução e adaptação dos conceitos fundamentais de turismo demonstra a dinâmica desta atividade e a importância que tem vindo a assumir ao longo dos tempos, aspeto que será analisado em maior detalhe no ponto seguinte.

1.2 - Importância do turismo para o desenvolvimento dos territórios

O turismo, enquanto atividade económica, posiciona-se em terceiro lugar no que diz respeito ao ranking das exportações mundiais. Tornou-se, portanto, numa das principais indústrias do comércio internacional, apresentando-se como uma fonte imprescindível de rendimento para muitos países. Este impacto global tem gerado vantagens económicas e sociais em muitos setores de atividade, quer em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento (UNWTO, 2018).

Assim, são cada vez mais os países/regiões que apostam no desenvolvimento da atividade turística. As vantagens identificadas são essencialmente económicas, fruto da melhoria dos rendimentos das famílias, a criação de novos postos de trabalho, e a atração de investimento. Estes fatores, bem como outros, levam a que cada vez mais destinos considerem o turismo como um setor estratégico para a sua evolução e sustentabilidade.

O aumento da concorrência (entre destinos e organizações) é outro fator que tem gerado impacto. De certo modo, o sucesso do turismo também se manifesta na forma como os territórios gerem e planeiam o seu crescimento e na forma como se afirmam perante os seus concorrentes (Costa *et al.*, 2014).

Para Cabugueira (2005), ao analisar o fenómeno Turismo, devem ser considerados dois aspetos muito importantes: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os

turistas. Naturalmente, o turista procura regiões que oferecem atividades dentro dos seus interesses, que ocupem o seu tempo e o deixem satisfeito. Mas o local que recebe os turistas tem de ser capaz de, efetivamente, atrair os turistas, visando proporcionar essas atividades. O relacionamento entre estes dois intervenientes é que permite que haja desenvolvimento económico das regiões recetoras, dinamizando o setor turístico. Desta forma, há circulação de moeda, aumento do consumo de bens e serviços, aumento da oferta de empregos e o aparecimento de empresas dedicadas ao setor, tais como, agências de viagens, hotéis, restaurantes, transportes, parques de diversão, etc..

Para que a evolução do turismo resulte em larga escala é necessário, no entanto, que haja uma contribuição do poder público para responder às necessidades associadas, como a construção de infraestruturas, nomeadamente estradas e melhores acessos, aeroportos, fornecimento de água e luz, esgotos e recolha de lixo, entre outros (Cabugueira, 2005). Ou seja, a dinamização da atividade turística depende da iniciativa privada, mas também do suporte do setor público, na criação das condições necessárias ao desenvolvimento.

Paralelamente, é importante frisar que o turismo internacional e o turismo doméstico têm repercussões diferentes na economia de cada país, inclusive Portugal. O turismo nacional provoca transferência de recursos financeiros de uma zona do país para outra, o que representa uma transferência de rendimentos dentro da economia do país. Já o impacto do turismo internacional é dividido em duas partes: o impacto nos negócios e os efeitos de redistribuição (Cabugueira, 2005).

Relativamente às despesas turísticas, Cabugueira (2005) considera que têm um "efeito cascata" sobre a economia e que devem ser separadas em despesas diretas, indiretas e induzidas (fig. 1).

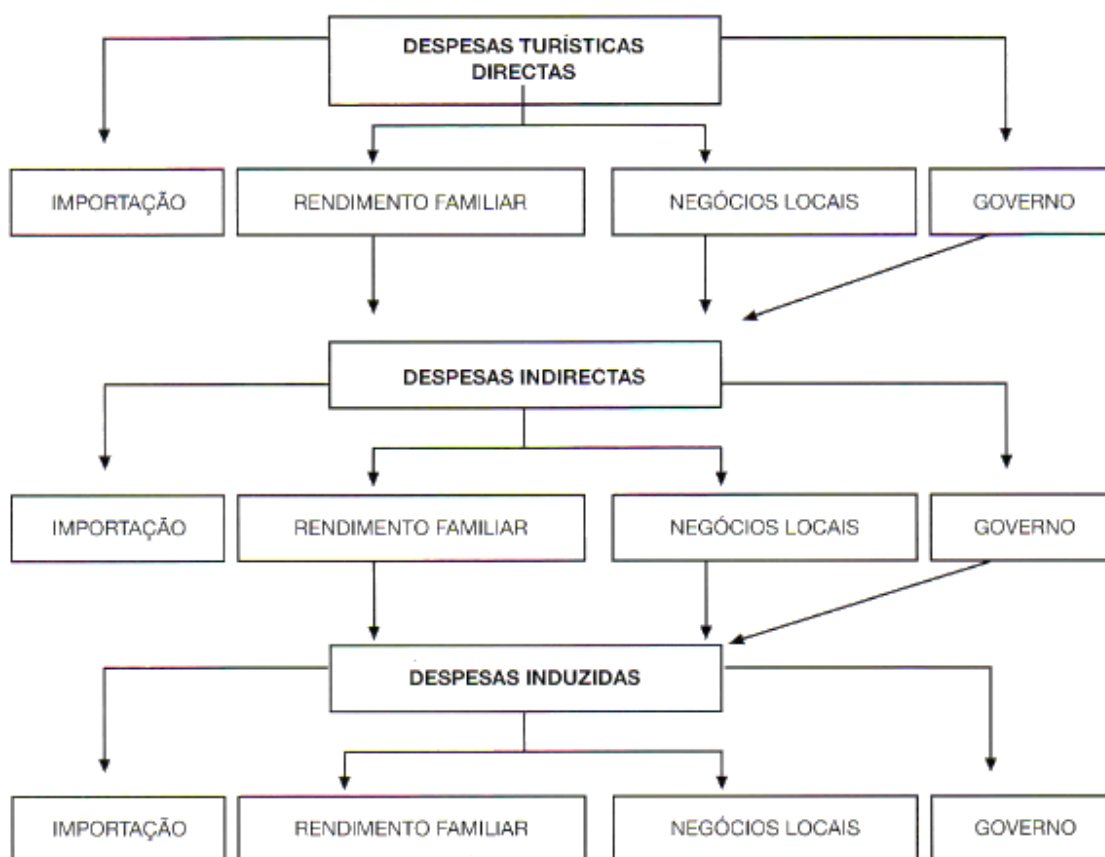


Figura 1 - Efeito multiplicador do turismo
(Cabugueira, 2005)

O raciocínio de Cooper (2001), segundo Cabugueira (2005), leva a crer que os efeitos diretos das atividades turísticas são as despesas realizadas pelos turistas nos estabelecimentos que fornecem os bens e serviços turísticos. Assim, os vendedores diretos dos turistas são obrigados a procurar a economia local para se abastecerem e comprarem os bens e serviços necessários. Essa procura de fornecedores leva a um efeito indireto, que corresponde aos salários, rendas e juros recebidos pelas atividades que são fornecidas. Wanhill (1997) acrescenta que a atividade turística também envolve diversos custos económicos, que por sua vez são custos diretos dos negócios turísticos e custos para o governo, tal como as infraestruturas apropriadas para servir os turistas e os custos para a sociedade, que por vezes são

muito inflacionados.

Em síntese, o contributo do turismo para o desenvolvimento dos territórios é evidenciado, entre outros, por aspetos como a geração de riqueza e postos de trabalho, mas está dependente da articulação entre os vários intervenientes.

1.3- Dados Estatísticos do Turismo

Segundo a Organização Mundial de Turismo, o número de turistas internacionais alcançou um total de 1.323 milhões em 2017, mais de 84 milhões do que no ano de 2016, o que comprova a tendência de crescimento da procura turística mundial. Em Portugal, esse aumento tem igualmente sido observado, durante pelo menos, 8 anos consecutivos, sendo este um dos países mais populares para os britânicos e alemães (Rocha, 2020). Segundo Ferreira, (2017), Portugal tornou-se o 14º país mais competitivo no setor do turismo, e foi ainda eleito o Melhor Destino do Mundo mais que uma vez, acrescenta Rocha (2020). Estes dados permitem reforçar a perceção sobre a dinâmica e crescimento da atividade turística em Portugal, bem como do seu reconhecimento externo. Segundo Petronilho (2022), o valor acrescentado bruto (VAB) permite medir a contribuição da atividade turística na economia nacional, através da produção de bens e serviços consumidos pelos visitantes em Portugal, sejam residentes no país ou não. Não será de admirar, portanto, que o valor do VAB do turismo tenha vindo a aumentar sucessivamente, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística Português (INE). A exceção dá-se, segundo as estatísticas, no ano de 2020, o que também não é surpreendente, dada a pandemia vivenciada. No entanto, em 2021, o VAB, comparado com o de 2016, voltou a subir substancialmente, com um registo de 27,3% face ao ano de 2016 (INE, 2022).

O Turismo de Portugal disponibiliza, através da travelBI, uma série de outras informações ligadas ao turismo que são relevantes para o conhecimento do impacto do turismo em Portugal. A travelBI é, precisamente, uma plataforma de gestão de conhecimento da atividade turística, desenvolvida pelo Turismo de Portugal, que tem o intuito de partilhar estatísticas, análises de mercado, tendências e indicadores de atividade do turismo nacional e internacional (Turismo de Portugal; travelBI). À data, a plataforma disponibiliza os dados estatísticos de dormidas registadas em 2022, a nível nacional, por portugueses e estrangeiros, até outubro (fig. 2) (travelBI, 2022).

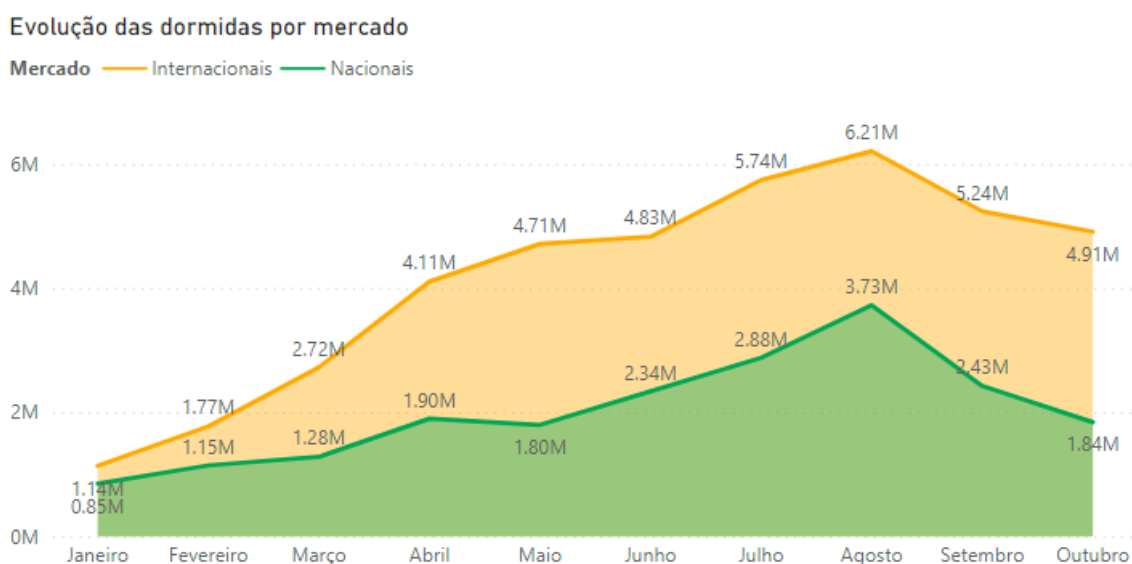


Figura 2 - Gráfico representativo da evolução de dormidas por mercado, nacional e internacional, no ano 2022, em Portugal (travelBI, 2022).

É possível verificar que há um crescimento considerável desde o início do ano até agosto, momento a partir do qual as dormidas descem até outubro. A trajetória de evolução registada pelo mercado nacional e pelo mercado internacional é semelhante, verificando-se que, em termos de dormidas, o mercado internacional representa um maior fluxo turístico ao longo dos meses considerados.

No que se refere à evolução dos hóspedes, no período homólogo, a evolução registada é um pouco diferente (fig. 3) (travelBI, 2022).

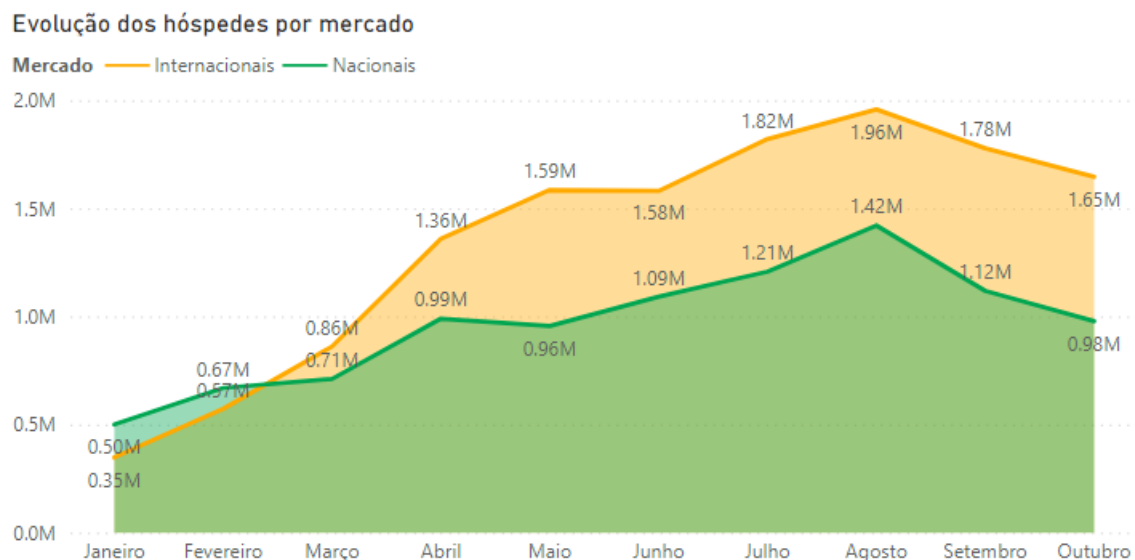


Figura 3 - Gráfico representativo da evolução de dormidas por mercado, nacional e internacional, no ano 2022, em Portugal (travelBI, 2022).

Verifica-se uma maior proximidade entre o número de hóspedes do mercado nacional e internacional, com a prevalência do mercado nacional nos primeiros meses do ano.

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal revelaram as estimativas para o mês de outubro de 2022, passando-se a citar (travelBI, 2022):

“A estimativa aponta para 2.625,3 mil hóspedes e 6.753,7 mil dormidas no total do alojamento turístico em outubro passado, quando em outubro de 2021 tinham sido 2.128,3 mil hóspedes (+23,4%) e 5.469,0 mil dormidas (+23,5%). A evolução face a outubro de 2019, mês pré-pandémico, deverá ser de mais 5,0% para hóspedes (+124,9 mil hóspedes) e de mais 6,2% para dormidas (+395,0 mil dormidas).

Em relação aos residentes, a previsão é de 1.841,6 mil dormidas (1.892,3 mil em outubro de 2021, ou seja, -2,7%). Relativamente ao mesmo mês de 2019 os valores são maiores em

21,0% (+320,0 mil dormidas). A quota que as dormidas de residentes representaram no total foi de 34,6% em outubro de 2021, passando agora para 27,3%.

Já para os não residentes, a perspetiva aponta para 4.912,1 mil dormidas, que se irão traduzir num crescimento homólogo de 37,3% (3.576,7 mil em outubro de 2021). Face ao mês homólogo de 2019, este foi o mês onde o aumento foi o maior (+1,5%, equivalente a + 75,0 mil). A quota que as dormidas de não residentes representaram no total foi de 65,4% em outubro de 2021, passando agora para 72,7%.

Todas as regiões do país apresentaram evoluções positivas, face a outubro de 2021. O Algarve concentrou 28,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (26,6%) e o Norte (16,5%).

Comparando com outubro de 2019, os maiores aumentos ocorreram na RA Madeira (+25,0%), seguida da RA Açores (+17,5%) e as regiões Norte e Alentejo (+12,2%). Apenas o Algarve registou decréscimo (-1,3%).

Relativamente às dormidas de residentes, face a outubro de 2019, registaram-se aumentos em todas as regiões. Os maiores aumentos verificaram-se na RA Madeira (+97,1%), Algarve (+24,8%), Alentejo (+23,9%) e Centro (+20,1%).

As dormidas de não residentes registaram aumentos na RA Açores (+21,4%), RA Madeira (+15,4%), Norte (+7,9%) e AM Lisboa (+2,5%). As diminuições observaram-se no Centro (-9,5%), Algarve (-4,9%) e Alentejo (-3,4%).”

Todos estes dados comprovam que, durante a fase pior da pandemia, cujos reflexos se fizeram sentir essencialmente em 2020 e 2021, o turismo em Portugal reduziu consideravelmente, mas, em 2022, já se registaram valores superiores a 2019, período associado a um boom de crescimento do turismo nacional.

No que concerne à representação do turismo no PIB nacional, verifica-se que em 2021 o turismo contribuiu com

16,8 milhões, direta e indiretamente, representando 8% do PIB total, traduzindo uma subida de 1,4% face ao valor registado em 2020 (Petronilho, 2022). Segundo a Secretária-geral da Economia, Portugal é o 5º país onde a contribuição do turismo é mais forte para o PIB.

Relativamente à empregabilidade gerada pelo turismo, verifica-se que as atividades associadas alojamento, restauração e similares empregaram 309,1 mil indivíduos no 3º trimestre do ano corrente, o que representa mais 60,3 mil do que o mesmo período homólogo de 2021. Contudo, em comparação com os anos de 2020 e 2019, a taxa de empregabilidade é inferior, com menos 24,6 mil trabalhadores face a 2020 e menos 24,4 mil face a 2019 (Silva, 2022).

1.4 - Conceito de Destino Turístico

A Organização Mundial de Turismo define destino turístico como um espaço físico no qual um visitante pernoita pelo menos uma noite. Inclui produtos turísticos, tais como, serviços de suporte, atrações e recursos turísticos. Tem fronteiras físicas e administrativas que definem a sua gestão e tem também imagens e perceções que definem a sua competitividade no mercado (OMT, 2011).

Na opinião de Silva (2009, p. 93), “um destino turístico assenta basicamente numa estrutura de oferta de produtos e serviços turísticos, dotada de coerência e de autonomia de decisão, baseada numa determinada zona geográfica, que tem associada uma determinada imagem de conjunto, normalmente comercializada de uma forma integrada e sob uma marca distintiva”.

Relativamente às características que um destino turístico deve possuir, Buhalis (2000) identifica os 6 elementos que devem constituir um destino turístico:

- Atrações - naturais, construídas, históricas;

- Acessibilidades - sistema completo de transportes;
- Infraestruturas - alojamento, comércio, restauração;
- Pacotes disponíveis - pacotes disponíveis desenvolvidos quer pelos produtores quer pelos intermediários;
- Serviços Auxiliares - bancos, hospitais, correios, quiosques, farmácias;
- Atividades - todas as atividades que os turistas podem usufruir quando visitam um destino.

Morrison (2019) reforça esta abordagem apresentando os 10 A's dos destinos turísticos de sucesso: Sensibilização, atratividade, disponibilidade, acesso, apreciação, garantia, atividades, aparência, ação e responsabilidade.

Pode assim concluir-se que um destino é muito mais que um simples produto, que integra diversas componentes, podendo ser definido como um local físico onde os seus habitantes vivem e trabalham em comunidade, preservando a sua história e cultura (Cooper e Hall, 2008).

1.5 - Desenvolvimento e promoção

Beni (1998) define a oferta turística como o conjunto de equipamentos, bens e serviços tais como alojamento, alimentação, recreação e lazer, de carácter artístico, cultural, social ou outros, capazes de atrair e fazer permanecer numa determinada região, durante um determinado período, os visitantes. Logo, a forma como um destino turístico através da sua oferta se diferencia da concorrência depende, em grande parte, do sucesso da sua promoção.

Sampaio & Tavares (2016) afirmam que, através do uso de canais digitais, a empresa pode aproximar-se dos atuais e potenciais clientes e, ainda, que a utilização eficiente do marketing digital permite que as empresas criem estratégias e táticas de marketing apropriadas. Pode então afirmar-se

que o desenvolvimento e crescimento da indústria turística estão fortemente associadas ao aumento do destaque atribuído ao marketing turístico.

Atualmente, as empresas ligadas ao turismo como hotéis, agências de viagens, transportes ou mesmo as próprias Câmaras Municipais, necessitam de atribuir cada vez maior importância e relevância ao marketing digital, uma vez que este permite divulgar e dinamizar a empresa/ organização de uma forma mais eficaz. Com a globalização, a informação dissemina-se a uma velocidade extrema fazendo com que os consumidores estejam cada vez mais atualizados, tornando-se assim mais exigentes.

Em Portugal, por exemplo, existe um Plano Estratégico elaborado em 2017 e para um horizonte temporal de 10 anos, focado no desenvolvimento e promoção do destino à escala internacional. Este Plano está assente sobretudo em 5 eixos estratégicos: valorizar o território e as comunidades; impulsionar a economia; potenciar o conhecimento; gerar redes e conectividade e projetar Portugal (Turismo de Portugal, 2017).

Vila do Conde também conta com o seu próprio plano estratégico, denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila do Conde. O documento é de acesso aberto e encontra-se na página oficial Visit Vila do Conde (Visit Vila do Conde).

Contudo, para que possa planear-se e promover-se turisticamente um destino, é necessário que o mesmo detenha recursos atrativos, e uma oferta estruturada de acordo com as motivações e expectativas dos visitantes que pretende atrair, razão pela qual muitas vezes se desenvolvem roteiros turísticos especificamente orientados para um dado segmento.

1.6 - Conceito de Roteiro

Um roteiro turístico pode ser definido como um

itinerário constituído por uma ou mais características que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planeamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que o compõem (Ritchie e Crouch 2003).

Os roteiros ou itinerários turísticos estão presentes em qualquer lugar onde o turismo seja realizado, independentemente de ser uma pequena vila ou uma grande capital. Os territórios que recebem turistas devem estruturar o roteiro de forma organizada e, como tal, os roteiros turísticos tornam-se de extrema importância para a comercialização do turismo como produto (Ritchie e Crouch 2003).

Bahl (2004) afirma que entre a diversidade de atividades inerentes ao planeamento turístico, a mais evidente é a elaboração de roteiros formatados como produtos, pois resumem um processo de ordenamento de elementos intervenientes na efetivação de uma viagem. A elaboração pode estabelecer diretrizes e gerar uma circulação turística posterior, seguindo determinados trajetos, criando fluxos, e possibilitando um aproveitamento racional da região e dos atrativos a visitar.

De acordo com Meyer (2004), as rotas são uma excelente oportunidade sobretudo para lugares menos desenvolvidos, que apresentam elevados recursos culturais e naturais. O mesmo autor defende também que um aspeto essencial para o desenvolvimento de rotas de sucesso é a formação de redes cooperativas entre uma grande variedade de fornecedores turísticos, muitas vezes, muito diversos.

Em pleno século XXI, é difícil imaginar o turismo sem roteiros e itinerários turísticos. O turista atual executa rotas bem desenvolvidas, sinalizadas e seguras, expostas em guias. Estas refletem um espaço geográfico a ser conquistado pelos turistas, adaptado às suas necessidades.

Capítulo 2 - Vila do Conde

2.1 - Enquadramento histórico-geográfico

“Entre pinhais, rio e mar!
Lembra-me Vila do Conde,
Já me ponho a suspirar.”

José Régio

Vila do Conde, cidade pitoresca situada no litoral norte de Portugal (figura 4), é limitada a Norte pelo município da Póvoa de Varzim, a Este por Vila Nova de Famalicão e Trofa, a Sul por Matosinhos e pela Maia, e a Oeste é banhada pelo Oceano Atlântico. É sede de um concelho que faz parte do distrito do Porto, com cerca de 80 000 habitantes (INE, Censos 2021), divididos entre 21 freguesias: *Árvore, Aveleda, Azurara, Fajozes, Gião, Guilhabreu, Junqueira, Labruge, Macieira, Mindelo, Modivas, Vila Chã, Vila do Conde e Vilar do Pinheiro, União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, União de Freguesias de Fornelo e Vairão, União de Freguesias de Malta e Canidelo, União de Freguesias de Retorta e Tougues, União de Freguesias de Rio Mau e Arcos, União de Freguesias de Touguinha e Touguinhó, União de Freguesias de Vilar e Mosteiró* (Serviços de Turismo, 2022).



Figura 4 - Mapa do concelho de Vila do Conde.
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

Também designada como princesa do Ave, Vila do Conde caracteriza-se por apresentar uma grande diversidade ao nível da natureza, possuindo rio, campo e mar. Os seus 18km de praia fazem um belo contraste com a ruralidade das freguesias situadas no interior do concelho. O município apresenta também diversidade de fauna e flora na Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde, que é de extrema importância para a conservação da biodiversidade.

“Percorrer a cidade é encontrar casas baixas, ruas estreitas e calçadas de pedra e deparar-se com a monumentalidade do Mosteiro de Santa Clara e do seu Aqueduto,

que definem a silhueta do antigo burgo” (Serviços de Turismo, 2022).

Quando se fala acerca da história de Vila do Conde, é importante referir que as suas origens estão para lá da fundação do território português, remontando a 953, ano em que surge o primeiro documento escrito (livro da condessa Mumadona Dias) que refere Villa de Comite, que deu lugar futuramente ao nome Vila do Conde. A vila começou por estar sob o poder de D. Maria Pais, amante de D. Sancho I, vindo a sua tetraneta Teresa Martins e o seu marido Afonso Sanches a fundar em 1318 aquele que hoje é o ex-líbris da cidade, o Real Mosteiro de Santa Clara. Encontram-se neste mesmo mosteiro os túmulos dos fundadores (Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022).

No entanto, a cidade só começou a ganhar alguma importância e destaque no panorama nacional na época dos Descobrimentos, visto que dada a sua localização geográfica privilegiada, aproveitou as necessidades inerentes à expansão marítima para produzir novas embarcações. Esta atividade dos estaleiros de construção naval acaba por se estender um pouco por toda a margem do Ave. Ainda na época dos Descobrimentos, Paulo e Francisco Faria participaram na viagem de Vasco da Gama à Índia (Serviços de Turismo, 2022).

Os séculos XVII e XVIII ficaram marcados pela construção do Forte de São João Batista e pelo término da construção do aqueduto de 6km que ligava a freguesia de Terroso na Póvoa de Varzim ao Mosteiro de Santa Clara. Mais recentemente, no séc. XX, Vila do Conde assim como outras cidades portuguesas tiveram um grande desenvolvimento em todos os setores. Foram criadas ruas, avenidas e edifícios. Eventos como a Feira de Artesanato e o Curtas dinamizaram o turismo da cidade, trazendo milhares de visitantes. E perto do fim do século, em 1987, deu-se finalmente a elevação de Vila do Conde a cidade (Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022).

Atualmente, Vila do Conde é uma cidade que olha para o presente sem tirar os olhos do futuro. Exemplo disso são as últimas intervenções que têm acontecido no concelho, nos mais diferentes âmbitos. Em termos desportivos, foram inauguradas novas piscinas municipais, com o intuito de serem utilizadas de uma forma diversificada, ou seja, tanto para lazer como para competição. A nível patrimonial, foi feita a total remodelação do Palacete Melo, que deu origem à nova Pousada da Juventude de Vila do Conde. Foi também requalificado o Mosteiro de Santa Clara e toda a sua zona envolvente que dará lugar ao primeiro hotel de 5 estrelas da cidade, o The Lince Convento de Santa Clara & SPA (previsto para o final de 2023). Enaltecer também a requalificação da zona do Cais da Alfândega, a construção e musealização de uma réplica de uma nau quinhentista, e a reestruturação da frente urbana marítima, que permitiram dotar Vila do Conde de novos e diferenciadores atrativos turísticos.

No que concerne à sua localização, Vila do Conde tem uma situação privilegiada, sendo que, de carro é possível chegar ao Porto em aproximadamente 25 minutos e a Lisboa em 3 horas. Outro destino próximo é a cidade de Vigo, em Espanha, que se localiza a 1 hora e 20 minutos. O concelho de Vila do Conde em conjunto com o concelho da Maia e Matosinhos integram o aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro, que tem ligações as principais cidades europeias e a alguns destinos turísticos fora do continente europeu, como Marraquexe, Nova Iorque ou Dubai.

2.2 - Festividades/Eventos

“Calma tarde de domingo na minha terra, lá longe”
Saul Dias

Todos os anos, Vila do Conde é palco de numerosas

festividades e eventos de prestígio nos mais variados âmbitos (cultural, religioso, gastronómico, desportivo, entre outros), ocorrendo a maior parte destas festas durante os três meses de verão (Serviços de Turismo, 2022).

Relativamente a feiras, existem quatro, três delas realizadas durante os meses de verão (Feira Nacional de Artesanato, Feira de Gastronomia "Cozinha a Portuguesa", Feira de Atividades Agrícolas "Portugal Rural) e uma no inverno (Feira Grande de Janeiro). De todas elas, a Feira Nacional de Artesanato é a mais importante para a cidade, por ser o maior evento do género realizado em Portugal (estando presentes em média 200 artesões) e pela quantidade de visitantes que consegue trazer à cidade (cerca de 400 mil todos os anos). Conta já com 43 edições e realiza-se entre a última semana de julho e a primeira semana de agosto. A Feira de Gastronomia tem um conceito próprio, que consiste em colocar dentro do mesmo espaço vários restaurantes e stands alusivos a diferentes regiões do país, enquanto o Portugal Rural é uma feira realizada com o objetivo de aproximar a cidade ao campo, mostrando a riqueza da produção agrícola da cidade através da exposição de animais e produtos agrícolas. Por fim, a Feira Grande de Janeiro é uma feira onde se vendem as colheres de pau que foram pintadas pelos alunos de todas as escolas primárias do concelho de Vila do Conde (Serviços de Turismo, 2022).

No que concerne aos eventos religiosos, o principal destaque vai para as Festas de São João, que ocorrem todos os anos na cidade de Vila do Conde no mês de junho. O programa de festas de São João conta sempre com a presença de alguns cantores/as ou bandas nacionalmente conhecidas, com fogo de artifício, com as marchas do Rancho do Monte e do Rancho da Praça, entre outras atividades. Outro evento religioso com algum destaque na cidade são as Festas de Corpo de Deus, que decorrem de 4 em 4 anos, em que as ruas da cidade são

decoradas com tapetes de flores cheios de cor. Existem ainda outros eventos religiosos na cidade, como é o caso da Festa do Senhor dos Navegantes, Festa de Nossa Senhora da Guia, Procissão das Cinzas ou a Procissão do Senhor dos Passos, todos com algum relevo para a população local (Serviços de Turismo, 2022).

Em termos culturais, e mais especificamente, no que respeita a eventos cinematográficos, existem dois grandes eventos na cidade: "Um Porto para o mundo" e o Festival Internacional de Curtas-Metragens. "Um Porto para o mundo" é o maior espetáculo de teatro musical de rua do país. Foi criado em 2015 pela Câmara Municipal de Vila do Conde, com o intuito de mostrar à população local e aos visitantes a identidade e singularidade do povo vilacondense, assim como retratar um pouco aquilo que acontecia na cidade, na época dos Descobrimentos, nos temas ligados à construção naval de madeira e pesca. Para isso, conta com a presença de cerca de 400 intérpretes de todas as idades, sendo a maior parte deles oriundos de Vila do Conde e sem grande experiência teatral. Este espetáculo é realizado anualmente e conta já com 6 edições (Serviços de Turismo, 2022). O outro grande evento cinematográfico da cidade é o Festival Internacional de Curtas-Metragens. Este festival teve a sua primeira edição em 1993, e ocorre anualmente na primeira semana de julho, sendo o principal objetivo a competição. O ano de 2016 foi o ano em que este festival teve a maior afluência de pessoas, contando com 22 mil espetadores (Serviços de Turismo, 2022).

Por fim, a nível desportivo existem quatro eventos anuais, sendo estes a Vila do Conde Junior Tennis Cup, o Torneio de Basquetebol 24 horas, a Vila do Conde Fest e a Corrida da Marginal (Serviços de Turismo, 2022).

2.3 - Ligação de Vila do Conde aos Caminhos de Santiago

Os Caminhos de Santiago são a rota mais antiga e percorrida do continente europeu. Cerca de 300 mil pessoas, todos os anos, chegam à Galiza, mais concretamente à Catedral de Santiago de Compostela, e por vários meios: a pé, de bicicleta ou de cavalo. Esta peregrinação a Santiago é realizada desde o século IX, no entanto só no século XVI e XVII é que Santiago se consolida como centro internacional de peregrinação (Serviços de Turismo, 2022)

São dez as rotas que fazem parte dos Caminhos de Santiago (Caminho Francês, Caminho de Fisterra e Muxía, Via da Prata, Caminho Inglês, Caminho Primitivo, Caminho do Norte, Rota do Mar de Arousa e Rio Ulla, Caminho de Inverno, Caminho português central, Caminho português da costa). A principal rota é o Caminho francês, que é feita por 70% das pessoas que realizam os Caminhos de Santiago. Esta rota começa em Saint-Jean-Pied-de-Port, tem uma duração de aproximadamente 30 dias e uma distância de 800 km (Serviços de Turismo, 2022).

O caminho português da costa tem um trajeto de 150 km e atravessa 10 municípios portugueses. Em Vila do Conde, se o trajeto for realizado a pé e sem paragens, tem uma duração de 4 horas, e a distância é de 15,4 km. O caminho inicia-se no concelho de Vila do Conde pela freguesia de Aveleda, e daí segue para norte em direção à Igreja de Santiago de Labruge. Como o nome indica (Caminho Português da Costa), este caminho continua a seguir ligeiramente encostado à costa, atravessando as freguesias de Vila Chã, Mindelo, Azurara, Árvore e, finalmente cruzando o rio, para terminar em Vila do Conde.

Para quem realiza esta rota, Vila do Conde tem dois locais onde é possível pernoitar, sendo estes o albergue de

Santa Clara e o albergue de São Tiago. O primeiro está localizado em pleno Caminho da Costa e, ao mesmo tempo, em pleno centro histórico da cidade de Vila do Conde, enquanto o segundo está a 1 km do Caminho da Costa, na freguesia de Labruge.

O caminho português central é o segundo caminho mais utilizado para chegar a Santiago de Compostela, sendo superado só pelo já referido Caminho francês. Este caminho está marcado desde Lisboa e a distância até a catedral de Santiago é de 625 km. No entanto, a maioria das pessoas inicia o caminho no Porto, no mesmo local onde se inicia o caminho português da costa. Em Vila do Conde, o caminho começa pela freguesia de Vilar de Pinheiro, seguindo por Mosteiro, Modivas, Gião, Fajozes e Vairão.

Para quem realiza esta rota, Vila do Conde tem dois locais onde é possível pernoitar, o albergue de peregrinos do Mosteiro de Vairão e o albergue de São Mamede. O primeiro está situado na freguesia de Vairão, em pleno caminho português central e é o primeiro albergue a ser encontrado para quem começa o trajeto na cidade do Porto. O segundo é visto como um albergue de apoio ou recurso, estando 1,5 km afastado do caminho.



Figura 5 - Caminhos de Santiago.
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

2.4 - Caracterização da Entidade de Estágio

Após a breve contextualização histórica e geográfica do concelho e a descrição dos principais recursos turísticos, procede-se à apresentação da Entidade de Acolhimento do estágio.

A Câmara Municipal de Vila do Conde, órgão executivo do município, situa-se na Praça Vasco da Gama e está aberta de segunda a sexta-feira entre as 09:00 da manhã e as 16:30 da tarde. Tem como principal missão ser "o melhor dos territórios para se viver, trabalhar, estudar, investir e visitar". Já a sua visão passa pela preservação da sua história e das suas tradições, não descurando nunca a constante adaptação que é necessária às incontornáveis mudanças tecnológicas do mundo atual (Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022).

O Presidente da Câmara é atualmente o Doutor Vítor

Manuel Moreira Costa, e está encarregue de treze pelouros. Conta também com o apoio da vice-presidente da Câmara Municipal, Sara Margarida Lobão Borrelho, responsável por oito pelouros, e ainda de três vereadores, Mário Jorge Pereira Reis (6 pelouros), Carla Isabel Duarte Peixoto e Melo (5 pelouros) e Paulo Roberto dos Santos Vasquez (5 pelouros).

No que diz respeito ao turismo, a Câmara Municipal de Vila do Conde criou em março de 2017, um Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico, já anteriormente abordado. Esse plano está projetado para um horizonte temporal de 10 anos e tem como principal objetivo reconhecer Vila do Conde como um destino de eleição no norte de Portugal para short breaks, uma vez que a cidade possui um conjunto de atrações arquitetónicas, culturas e gastronómicas possíveis de visitar num curto espaço de tempo (Visit Vila do Conde, 2017).

Vila do Conde definiu ainda neste plano a Cultura e o Património como o seu principal produto estratégico, devido à riqueza histórica e cultural do concelho. Como produtos complementares, importantes para enriquecer a sua oferta turística, inclui eventos, gastronomia, sol e mar, compras e turismo desportivo. Classificou como produtos secundários, uma vez que não apresentam infraestruturas necessárias para um maior protagonismo em comparação com os destinos concorrentes, o turismo de natureza, o turismo de negócios, o turismo náutico e o turismo rural (Visit Vila do Conde, 2017).

De realçar que Vila do Conde integra a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal que surgiu no âmbito do novo regime jurídico que prevê a divisão de Portugal Continental em 5 áreas Regionais de Turismo: o Turismo do

Porto e Norte de Portugal; o Turismo do Centro de Portugal; o Turismo da Região de Lisboa; o Turismo do Alentejo e Ribatejo, e o Turismo do Algarve.

Adotando a designação oficial de "Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.", este organismo passou a ser responsável pela gestão e promoção turística da área Regional de Turismo do Norte, papel que até então competia às extintas Regiões de Turismo (Santos, 2014). A adesão de Vila do Conde a este programa trouxe inevitavelmente muitas vantagens para a cidade, quer a nível de desenvolvimento turístico como de promoção nacional e internacional.

2.5 - Caracterização dos Serviços de Turismo

Os Serviços de Turismo são compostos pelos Serviços Administrativos, pelo Posto de Turismo e pela Loja Interativa de Turismo (Costa, 2022).

Os Serviços Administrativos situam-se na Praça Luís de Camões, nº9, e estão abertos entre as 09:00 horas da manhã e as 17:00 horas da tarde. São o órgão responsável por todo o *back office* do turismo de Vila do Conde, e a sua principal função recai sobre a organização de todo o tipo de eventos turísticos que ocorrem ao longo do ano na cidade, sendo para isso de extrema importância a cooperação com outros serviços municipais, como por exemplo, a cultura (Costa, 2022).

O Posto de Turismo encontra-se localizado em pleno centro histórico de Vila do Conde, mais propriamente na rua 25 de abril, nº103, e está aberto de segunda a sexta-feira entre as 9h30-12h30 e as 14h00-18h00, encerrando aos fins-de-semana e feriados. A casa onde se encontra em funcionamento o Posto de Turismo de Vila do Conde foi doada há largos anos pelo 1º Barão do Rio Ave, Bento Rodrigues de Sousa, possibilitando a criação do primeiro posto de turismo da cidade, e a introdução de uma nova forma de comunicação

turística (Serviços de Turismo, 2022).

A Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde está localizada na Rua do Cais das Lavadeiras, nº 48, encontrando-se aberta todos os dias do ano (exceto Natal e Ano Novo) entre as 09h30-13h00 e as 14h30 - 18h00. Faz parte de um projeto conjunto da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos Municípios que constituem esta região, integrando assim o primeiro destino mundial ligado em rede. Completamente inovadoras, esta, assim como as restantes lojas que integram o projeto, marcam a diferença pela sua multifuncionalidade e interatividade, comunicando o turismo de uma perspetiva mais modernizada.

Os Serviços de Turismo estão atualmente sob a coordenação da Doutora Isabel Lopes, que controla tanto o que se passa na parte administrativa como o que se passa na parte do atendimento ao público. Os serviços contam ainda com a colaboração de 7 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais.

2.6 - Perfil do Turista de Vila do Conde

O Plano Estratégico de Marketing Turístico de Vila do Conde disponibiliza informação sobre o perfil sociodemográfico do turista internacional de Vila do Conde, diferenciando pelo género, estado civil, salário bruto mensal do agregado familiar, habilitações literárias e condição perante o trabalho. Apresenta ainda dados relativos à preparação da viagem, nomeadamente, no que diz respeito à motivação, forma como realizam a reserva e recolhem informação (figs. 6a e 6b) (Visit Vila do Conde).

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

GÉNERO

Masculino	54,2%	49,9%
Feminino	45,8%	50,1%



ESTADO CIVIL

Casado	50,3%	63,5%
Solteiro	29,4%	27,2%

SALÁRIO BRUTO MENSAL DO AGREGADO FAMILIAR	2.794€	2.718€
---	--------	--------

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Ensino secundário	46,1%	44,2%
Ensino superior	25,7%	34,0%
Ensino básico	24,3%	15,8%

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

Por conta de outrem	54,2%	53,9%
Reformado	14,4%	18,1%
Por conta própria	12,4%	10,5%

Figura 6 - Perfil do turista internacional que pernoita em Vila do Conde e concelhos vizinhos vs. Porto e Norte de Portugal, a nível de perfil sociodemográfico (Visit Vila do Conde).

PREPARAÇÃO



MOTIVAÇÃO

Visita a familiares e/ou amigos	69,0%	36,8%
Lazer e férias	16,1%	35,8%
Negócios	14,8%	25,0%

RESERVA

MODO		
Internet	43,2%	37,4%
Familiares e/ou amigos	26,5%	16,3%

ANTECEDÊNCIA

Mais de 4 semanas	66,2%	56,8%
4 semanas ou menos	33,7%	43,2%

INFORMAÇÃO

Visita a familiares e/ou amigos	52,8%	41,8%
Internet	34,2%	51,8%
Agências de viagens	3,1%	19,0%

■ Vila do Conde e concelhos vizinhos
■ PNP

Figura 7 - Perfil do turista internacional que pernoita em Vila do Conde e concelhos vizinhos vs. Porto e Norte de Portugal, a nível de preparação (Visit Vila do Conde).

Os resultados permitem tirar diversas conclusões,

consideradas pertinentes para o desenvolvimento da proposta de roteiro turístico em análise.

Quanto ao género, mais de 54% dos turistas são do género masculino, não se verificando grandes diferenças entre os turistas que pernoitam em Vila do Conde e os que pernoitam nos concelhos vizinhos e norte de Portugal. No que se refere ao estado civil, verifica-se que a maioria dos turistas que pernoita, seja em Vila do Conde, seja no restante Porto e Norte de Portugal, é casado. Quanto às habilitações literárias, a maioria dos que tem apenas o ensino básico ou secundário pernoita em Vila do Conde. Já os que têm um curso superior, preferem hospedarem-se noutros concelhos. No que concerne à situação perante o trabalho, os perfis são muito semelhantes. O salário bruto, em ambos os casos, também é muito semelhante, não sendo as diferenças registadas entre os turistas que pernoitam em Vila do Conde ou em concelhos vizinhos relevantes para os efeitos estatísticos da análise.

Quanto à forma preparação da viagem, verifica-se que a maioria dos turistas faz a sua reserva através da Internet e com uma antecedência superior a um mês. No que concerne às motivações para viajar/ visitar Vila do Conde e a Região Norte, verificam-se diferenças consideráveis. Os turistas que procuram Vila do Conde fazem-no sobretudo com o intuito de ver amigos e familiares. Esta motivação é também a mais significativa para os turistas que optam por se alojar em concelhos vizinhos de Vila do Conde, mas registando valores muito próximos da motivação 'Lazer e férias', respetivamente, 36,8 e 35,8%.

Quanto às visitas (fig. 8), verifica-se que poucos são os turistas que vêm a Vila do Conde pela primeira vez (9%). Visitam, também, mais vezes Vila do Conde que o restante Porto e Norte de Portugal. A opção de alojamento é sobretudo a casa de familiares e amigos, sendo, contudo, de registar que no caso dos turistas que pernoitam em concelhos da região

Norte que não Vila do Conde, a principal modalidade de alojamento é o Hotel (32,7%). Em conformidade, também utilizam mais carros de família e/ou amigos os turistas que pernoitam em Vila do Conde, sendo relativamente significativo o recurso a carro alugado (27,3%).



Figura 8 - Perfil do turista internacional que pernoita em Vila do Conde e concelhos vizinhos vs. Porto e Norte de Portugal, a nível de visitas (Visit Vila do Conde).

A gastronomia é, sem dúvida, a atividade mais procurada pelos turistas que visitam os restantes concelhos do Grande Porto e Norte do país, enquanto que no caso dos turistas que visitam Vila do Conde, as atividades mais procuradas são os passeios de carro (58,1%) e as compras (45,8%), fator a que não será alheia a localização no concelho de um importante centro comercial *outlet*.

A nível dos principais atrativos identificados pelos turistas, e no contexto da sua visita a Vila do Conde, verifica-se que a Hospitalidade, a Gastronomia e Vinhos e o Alojamento, são os mais referenciados.



Figura 9 - Perfil do turista internacional que pernoita em Vila do Conde e concelhos vizinhos vs. Porto e Norte de Portugal, a nível de consumo e satisfação (Visit Vila do Conde).

No que respeita ao consumo, verifica-se que este valor é superior (por noite e também por noite e pessoa), no Grande Porto, mas o consumo geral por pessoa é muito semelhante em ambas as situações. A satisfação é, nos três aspetos abordados (global 1-7, Intenção de regressar 1-7, intenção de recomendar 1-7) superior nos turistas que visitam Vila do Conde (fig. 9).

Apesar de os dados apresentados poderem estar um pouco desatualizados, já que foram recolhidos e analisados no contexto da elaboração do Plano Estratégico de Marketing Turístico de Vila do Conde (apresentado em 2017), considera-se que são relevantes, nomeadamente para a identificação dos principais interesses e motivações dos turistas que visitam Vila do Conde, informação crucial para a elaboração da proposta de Roteiro Turístico em análise.

Capítulo 3 - Projeto Final

3.1 - Atividades desenvolvidas durante o estágio

O estágio, realizado no âmbito do Mestrado em Gestão do Turismo, decorreu nos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde, entre os dias 20 de novembro de 2021 e 20 de maio de 2022. Seguidamente, serão apresentadas as

principais atividades desenvolvidas no decorrer do mesmo.

3.1.1 - Atualização de dados do Visit Vila do Conde

Um dos objetivos do estágio nos Serviços de Turismo de Vila do Conde, foi identificar as principais lacunas na promoção e divulgação do turismo no município, e tentar encontrar soluções para contribuir para a melhoria do mesmo.

Inicialmente, foi realizada uma análise pormenorizada ao site de turismo de Vila do Conde (Visit Vila do Conde), através da qual foi detetado que alguns restaurantes presentes no concelho não tinham nenhuma informação, e que outros tinham informação, mas não tinham fotos apelativas. Procedeu-se, portanto, à recolha destes dados, designadamente, do contacto, fotos apelativas e das redes sociais de cada restaurante, para que o *site* oficial de turismo de Vila do Conde conseguisse divulgar da melhor forma possível a oferta gastronómica da cidade.

Tal como referido anteriormente, a maior parte dos turistas que visita Vila do Conde procura informação sobre a sua visita e o destino através da Internet, pelo que é fundamental que a informação referente aos restaurantes existentes na cidade, assim como às unidades hoteleiras ou a empresas de animação turística estejam publicadas *online*, e sejam atualizadas continuamente.

Efetivamente, a Internet é imprescindível para a divulgação de uma empresa ou instituição, logo a Câmara Municipal divulga através do seu *website*, das redes sociais e do Visit Vila do Conde todas as informações relativas à cidade. O *website* Visit Vila do Conde traduz-se, portanto, num posto de turismo aberto vinte e quatro horas por dia, sendo este o principal meio de promoção e divulgação do município, uma vez que assume um papel preponderante na informação aos seus utilizadores e na captação de potenciais consumidores do destino.

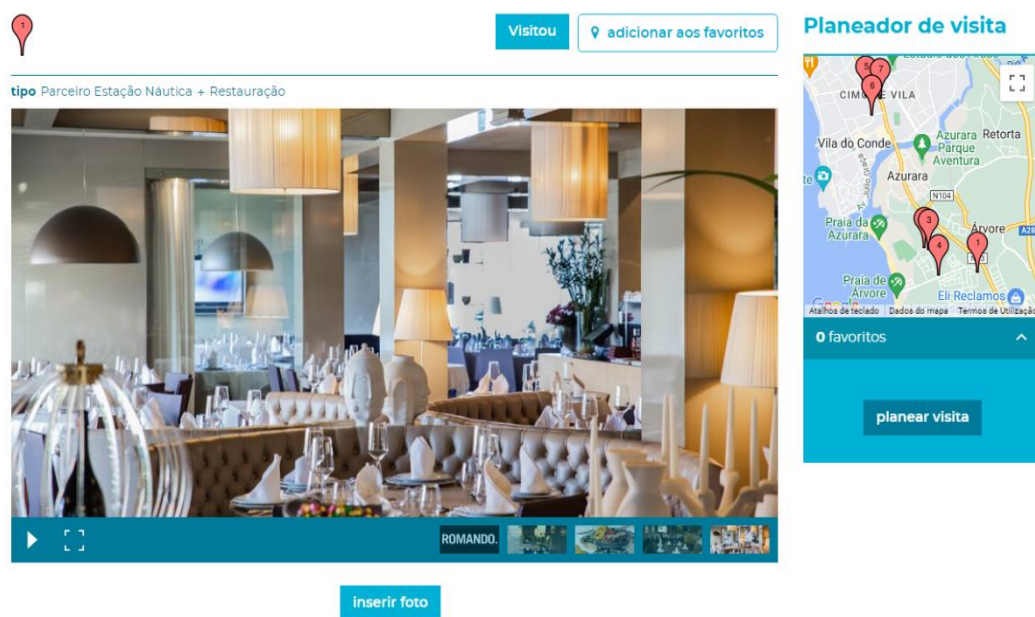


Figura 10 - Visit Vila do Conde (Restaurantes)

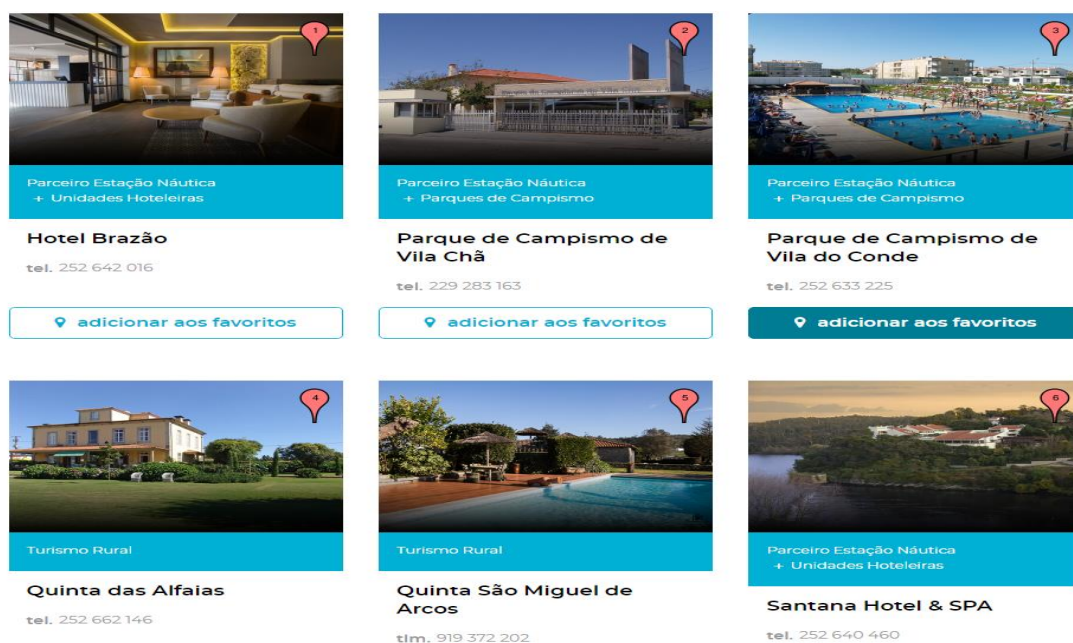


Figura 11 - Visit Vila do Conde (Hotéis)

3.2.2 - Sugestão de ideias para o programa de São João de 2022

Durante o estágio foi proposta a apresentação de novas ideias que pudessem integrar o programa das festividades do São João de 2022. Para esse efeito, procedeu-se a uma análise dos programas referentes aos últimos 10 anos, de modo a identificar o padrão de programa de São João seguido pela autarquia. De seguida, foi realizada uma recolha de informação relativamente aos programas de outras localidades onde também se comemora o São João, nomeadamente Porto e Braga, com o intuito de comparar e verificar a existência de alguma atividade realizada com sucesso que pudesse ser replicada e/ou adaptada, e incluída no programa de Vila do Conde.

Após toda a análise efetuada, foi sugerida a introdução de algumas atividades de forma a complementar e até inovar os programas anteriormente divulgados:

- Caminhada pela marginal de Vila do Conde;
- Passeio de bicicleta por algumas freguesias de Vila do Conde com o objetivo de levar o público à descoberta do património e das tradições de cada freguesia;
- Concertos/ espetáculos musicais, que permitam trazer à cidade vários cantores/bandas conhecidas nacionalmente, tentando captar diferentes tipos de público com cada cantor;
- Noite de Fado;
- Torneios desportivos de diferentes modalidades;
- *Workshop* de culinária ou fotografia;
- Exposição com expositores de várias empresas de diferentes ramos em Vila do Conde, como por exemplo, artesanato, agricultura ou automobilística;
- Feira do livro de Vila do Conde (alguns stands que promovam todo o género de livros, quer para os mais pequenos como para os mais adultos).

A autarquia implementou algumas das sugestões apresentadas, nomeadamente, a caminhada, e os torneios desportivos, que foram integrados na programação do ano 2022.



Figura 12 - Programa de São João
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

3.3.3 - Análise SWOT ao destino Vila do Conde

Outro dos desafios lançados pelos serviços administrativos de Turismo, foi a realização de uma análise SWOT, com o intuito de identificar aqueles que na perspetiva do estudante, eram os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo em Vila do Conde. A análise realizada é apresentada de seguida:

<p>Pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização; - Proximidade ao aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro; - Proximidade ao Porto (2.^a maior cidade do país)) e relativa proximidade à região da Galiza, em Espanha; - Existência de um dos maiores <i>outlets</i> da Península Ibérica, o Vila do Conde Porto Fashion Outlet. - Clima; - Rio e mar; - Artesanato; - Oferta gastronómica; - Oferta de alojamento (Surgimento, em breve, de uma unidade hoteleira de 5 estrelas na cidade); - Património histórico diversificado; - Paisagem e biodiversidade. 	<p>Oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescente aumento das viagens <i>low cost</i>; - Posicionamento de Portugal como destino europeu e mundial (prémios diversos); - Imagem do Porto e Norte de Portugal como destino turístico bastante consolidada e conceituada a nível internacional; - Aumento da procura dos Caminhos de Santiago, tanto o caminho português da costa como o caminho português central; - Crescente procura por <i>short breaks</i>.
<p>Pontos fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discrepância entre a elevada realização de eventos nos três meses de verão e a escassa realização de eventos nos restantes meses do ano; - Último plano estratégico de desenvolvimento e marketing turístico data de 2016; - Sistema de transportes públicos fraco; - Fraca utilização dos meios digitais para atrair visitantes e turistas; - Taxas de ocupação baixas na maior parte das infraestruturas de alojamento; - Fraca aposta no aumento das atividades náuticas. 	<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Covid 19; - Sazonalidade; - Contexto global desfavorável ao investimento; - Existência de portagens nas SCUT; - Alterações climáticas; - Envelhecimento da população; - Operadores turísticos orientados para a oferta de outros destinos no Norte de Portugal, como Porto, Braga, Guimarães, Douro ou Gerês; - Destinos concorrentes com propostas ao desenvolvimento do turismo diferenciadas.

Tabela 1 - Análise SWOT

3.3.4 - Preparação de kits promocionais para diversos eventos

Todos os anos, Vila do Conde marca presença em feiras, congressos, palestras e outro tipo de eventos reconhecidos

nacional e internacionalmente, sendo necessário encontrar o melhor material possível para promover o destino de forma diferenciada.

Para a Bolsa de Turismo de Lisboa, realizada entre 16 e 20 de março de 2022, foram selecionados os roteiros que mais suscitam interesse nos turistas que passam pelo Posto de Turismo e pela Loja Interativa, que são o roteiro do azulejo, o roteiro do património religioso e o roteiro de arte urbana de Vila do Conde. Para a BTL foi ainda realizada a Agenda 2022, que conta com informação pormenorizada acerca de todos os eventos turísticos previstos para a cidade no ano de 2022, e produtos tradicionais como os bilros, que representam aquilo que é o artesanato da cidade.

Quando existem congressos ou palestras com membros de outros destinos turísticos, onde se abordam temas que envolvem o turismo de Vila do Conde, como é o caso dos Caminhos de Santiago ou a importância do Turismo Náutico, é igualmente recorrente a oferta de material promocional/informativo (canecas, bilros, folhetos, entre outros), cuja preparação esteve também a cargo do estudante.

Para além da presença de Vila do Conde nos mais variados eventos, semanalmente existe sempre a preparação de ofertas para quem o solicita por contacto telefónico ou via email, como por exemplo, alunos de Erasmus, clubes desportivos ou colecionadores de artigos.



Figura 13 - Preparação de kits
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

3.3.5 - Atendimento ao público no Posto de Turismo/Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde

Um Posto de Turismo ou uma Loja Interativa de Turismo tem como função informar o turista ou visitante acerca do que visitar, o que fazer, quais os alojamentos e restaurantes à disposição, pelo que o mesmo é de extrema importância na divulgação do património natural, cultural e paisagístico das regiões.

As principais tarefas realizadas pelo estudante nestes locais foram:

- Entrega do mapa da cidade de Vila do Conde ao turista, e prestação de informação sobre o percurso até à unidade hoteleira, restaurante, museu ou atração turística;

- Contabilização do número de turistas e peregrinos que entraram na loja, e respetiva idade, género e nacionalidade, para fins estatísticos;

- Apresentação de informação sobre eventos culturais a decorrer na região de Vila do Conde;

- Informação sobre os Caminhos de Santiago (Caminho da Costa e Caminho Central) e carimbagem de credenciais a peregrinos;

- Entrega de roteiros a realizar na cidade de Vila do Conde de acordo com o interesse do turista (roteiro do património religioso; roteiro do azulejo, roteiro dos miradouros, roteiro dos museus, roteiro de arte urbana, entre outros);

- Organização e acompanhamento de visitas guiadas a Casa do Barco (inserida dentro da Loja Interativa de Turismo de Vila do Conde);

- Venda de produtos tradicionais de Vila do Conde.

É necessário salientar que, apesar de todas as informações fornecidas *online*, ainda existem muitos turistas que procuram o contacto presencial com um agente de turismo e que se dirigem a um posto de turismo para recolher informação.

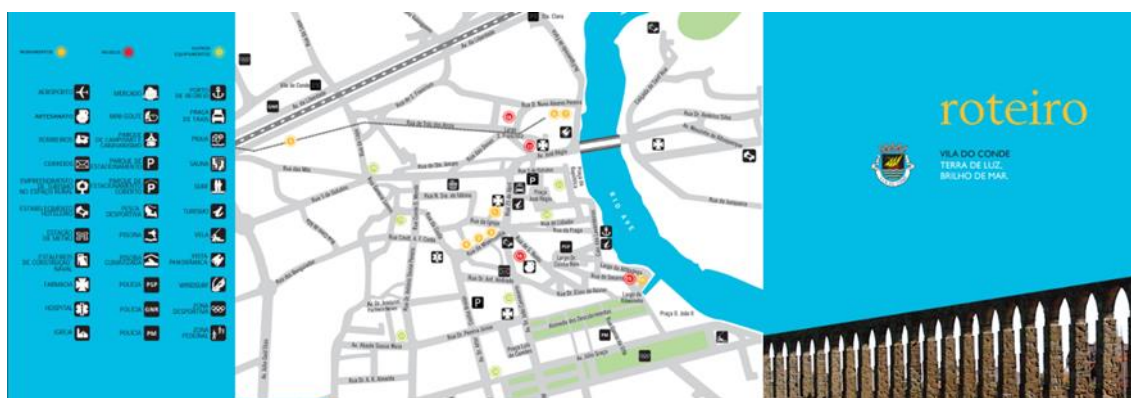


Figura 14 - Mapa de Vila do Conde
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

3.3.6 - Apoio na criação de roteiros diferenciados para a cidade

Com o objetivo de salientar os principais produtos

turísticos da cidade, os Serviços de Turismo decidiram elaborar um roteiro para cada produto turístico estratégico de Vila do Conde, de forma a disponibilizarem mais opções aos diferentes tipos de turistas que visitam a cidade.

O primeiro roteiro a ser criado foi o roteiro do património religioso, que conta com 10 capelas, 8 igrejas e 3 conventos. Quem o realiza percorre mais de 10 séculos de devoção religiosa e é testemunha de um património ímpar no panorama nacional. De seguida, foi criado o roteiro dos miradouros, com o intuito de mostrar quais são as principais vistas panorâmicas de todo o concelho de Vila do Conde, desde o ponto mais elevado na freguesia de Bagunte até ao marco geodésico na costa atlântica, mais propriamente em Labruge.

Foram também desenvolvidos o roteiro das escritas, que apresenta os escritores que mais contribuíram para a cultura e história literária da cidade, como é o caso de José de Régio, Eça de Queiroz ou Júlio Saul Dias. O roteiro da arte urbana conta com todas as obras artísticas presentes por Vila do Conde, enquanto o roteiro dos museus aborda os museus mais visitados da cidade.



Figura 15 - Roteiros Turísticos
(Câmara Municipal de Vila do Conde, 2022)

3.3.7 - Criação de um roteiro turístico de 1 dia para a cidade

A tarefa mais importante desenvolvida ao longo do estágio, e que será descrita de uma forma mais aprofundada no próximo capítulo, foi a criação de um roteiro turístico de 1 dia para a cidade.

No posto de turismo e na loja interativa existem inúmeras sugestões de roteiros personalizados para diferentes tipos de turistas/visitantes. Existem roteiros que abordam apenas e só o património religioso, o azulejo, os museus, os miradouros ou a arte urbana. No entanto não existe nenhum que contenha o melhor de cada um destes roteiros, ou seja, um roteiro que apresente os lugares mais atrativos da cidade.

Outro fator importante na criação de um roteiro, é a duração do mesmo. A decisão de o roteiro ser só para um dia, e não para 2 ou 3 dias, prende-se com o facto de Vila do Conde ser uma cidade pequena e a maior parte dos seus visitantes serem turistas que vem para Portugal para visitarem a cidade do Porto mas que acabam por querer conhecer outra cidade relativamente perto, como é o caso de Vila do Conde.

Foi com base nestas premissas que foi proposto o desenvolvimento de um roteiro de 1 dia, que será apresentado em maior detalhe no capítulo 3.

3.2 - Roteiro turístico para Vila do Conde

Designada como Princesa do Ave, Vila do Conde caracteriza-se pela sua grande diversidade de recursos naturais, usufruindo da presença de rio, campo e mar. A cidade de José Régio é ainda conhecida, nacional e internacionalmente, pelo seu artesanato, designadamente pela

Renda de Bilros (recorde do Guinness).

No roteiro para um dia que aqui se propõe, oferece ao visitante a oportunidade de conhecer mais de 1000 anos de história, ao longo de um percurso de 6km. Vai poder visitar a Capela Nossa Senhora da Guia referente ao século XI, viajar ao século XIV através do Mosteiro de Santa Clara, sentir a época dos Descobrimentos através da Nau Quinhentista, descobrir um dos maiores aquedutos do mundo do século XVIII, e sentir o legado deixado por grandes escritores dos séculos XIX e XX.

Ao longo de todo o trajeto é possível encontrar uma grande variedade de restaurantes onde poderá apreciar os pratos mais típicos da cidade de Vila do Conde, com especial destaque para o peixe, como a petinga, a sardinha, a dourada, mas também a carne, com destaque para o cabrito assado. Nas sobremesas, os doces conventuais ilustram a tradição gastronómica da cidade.

>LOJA INTERATIVA DE TURISMO
Rua Cais das Lavadeiras | 4480-789 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 445

>POSTO DE TURISMO
Rua 25 de Abril, 103 | 4480-722 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 473

www.visitvilladoconde.pt
turismo@cm-villadoconde.pt

www.cm-villadoconde.pt
facebook.com/cm.villadoconde

Visit Vila do Conde

ROTEIRO DE 1 DIA

Figura 16 - Criação de um roteiro de 1 dia

3.2.1 - Pontos de interesse do roteiro

Um número considerável de monumentos culturais e o seu bom estado são alguns dos pré-requisitos para o desenvolvimento do turismo e para o interesse dos turistas em determinados destinos e regiões (Navrátil, 2010).

Segundo Kesner (2005), o turismo cultural, ou o turismo orientado para a obtenção de conhecimento das várias formas culturais de um país ou região a ser visitada, é um dos segmentos do turismo que mais tende a crescer. A crescente importância do turismo cultural é representada também por dados sobre o aumento da frequência em estabelecimentos, monumentos e eventos culturais mundiais, especialmente museus, parques de entretenimento e monumentos históricos.

Os principais pontos de interesse do roteiro aqui apresentado foram definidos através de um processo de inquirição informal realizado junto de alguns dos profissionais do setor do turismo de Vila do Conde, a residentes da cidade de Vila do Conde e a turistas/visitantes que passaram na loja interativa de turismo no período em que decorreu o estágio.

Os locais que obtiveram mais votos foram a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes (13), o Forte de São João Baptista (17), a Capela de Nossa Senhora da Guia (21), o Mural de Arte Urbana da Seca do Bacalhau (9), a Alfandega Régia/Nau Quinhentista (25), a Capela de Nossa Senhora do Socorro (15), o Museu das Rendas (11), a Igreja Matriz (24), a Casa José Régio (20) e o Monte do Mosteiro/Mosteiro de Santa Clara/Aqueduto (25).

Tendo em conta que o objetivo era selecionar apenas os dez mais importantes e criar um roteiro relativamente restrito, foram excluídos alguns locais que, apesar de serem relevantes para a história de Vila do Conde, como é o caso da cidade de Bagunte, da Capela de Santo Amaro ou a Fonte

da Praça de São João, não se consideraram como sendo os mais atrativos em termos turísticos.

No mapa que se segue abaixo, estão enumerados os 10 locais que fazem parte do roteiro turístico, sendo o primeiro ponto a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, o local onde se inicia o trajeto, e o ponto 10 o Monte do Mosteiro, o local onde o roteiro termina.

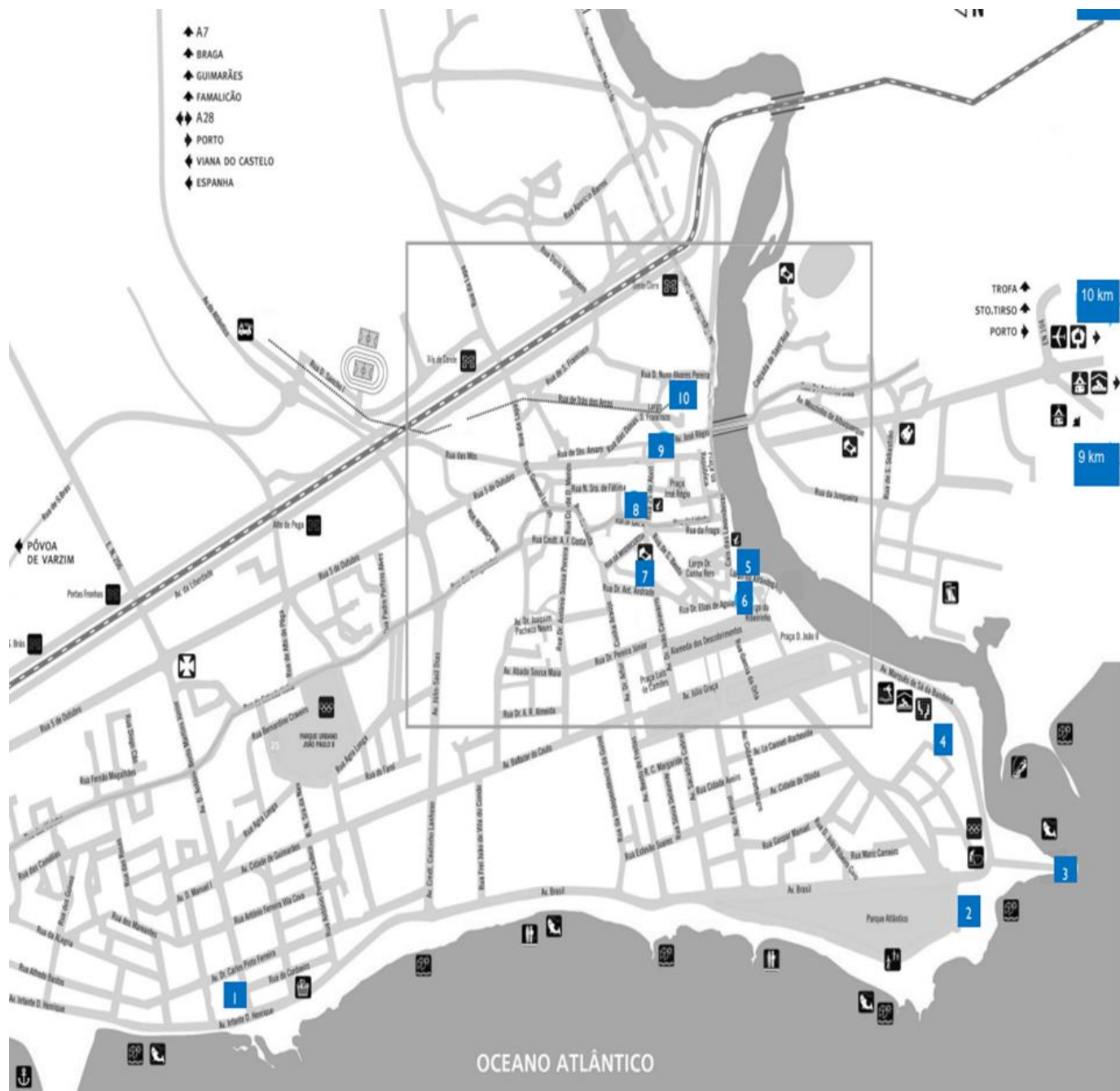


Figura 17 - Pontos principais do roteiro

Nos pontos seguintes, far-se-á uma breve apresentação de cada um dos pontos de visita integrados no Roteiro. A informação constante da mesma foi obtida durante a realização do estágio.

3.2.1 - IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Inaugurada no ano de 1985 e com capacidade para mais de 1000 pessoas (em pé ou sentadas), a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes é apelidada por muitos como "Igreja do Barco", devido ao seu formato inovador e à sua localização à beira-mar. Por aqui passam as tradicionais Festas ao Senhor dos Navegantes que atraem milhares de visitantes todos os anos.

3.2.2 - FORTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA

A construção da fortaleza foi iniciada nos últimos anos do séc. XVI com o objetivo de responder às novas realidades militares. Localizada na foz do Rio Ave, a fortaleza é composta por cinco baluartes aos quais foram atribuídos o nome de cinco santos: Santo António, Santa Barbara, São Francisco, São João e Nossa Senhora da Guia. Atualmente, este espaço é utilizado para a realização de eventos.

3.2.3 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Localizada na foz do rio Ave, a Capela de Nossa Senhora da Guia é uma das mais antigas capelas de Portugal. Esta construção originária do séc. XI, tinha inicialmente o nome de Ermida de São Julião Mártir e, dado ao facto de se situar por cima de penedos junto ao mar, foi inevitavelmente alvo de várias remodelações ao longo dos séculos, não restando praticamente nada da construção inicial. Deste magnífico local é possível visualizar a orla litoral até mais de 5km quer para norte quer para sul.

3.2.4 - MURAL DE ARTE URBANA DA SECA DO BACALHAU

O local onde era desenvolvida, no século passado, a atividade da Seca do Bacalhau em Vila do Conde, deu recentemente lugar a uma tela gigantesca com cerca de 500m². Nesta obra da autoria da conceituada artista vilacondense, Isabel Lhano, surgem em grande plano as mulheres que ali trabalhavam na salga e na secagem do bacalhau juntamente com a frase de Valter Hugo Mãe: "Este foi o mar das mulheres. Aqui se glorificaram e aqui naufragaram".

3.2.5 - ALFÂNDEGA RÉGIA/ NAU QUINHENTISTA

O edifício da Alfândega fica localizado no coração da cidade de Vila do Conde, e junto a este, está também presente desde 2007, uma réplica de uma Nau do tempo dos Descobrimentos. Com objetivos pedagógicos e turísticos, este edifício permite partilhar com os estudantes e visitantes a memória das viagens realizadas à época, de forma muito realista.

3.2.6 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Erguida entre 1599 e 1603, esta Capela foi mandada construir por Gaspar Manuel Carneiro (piloto-mor das carreiras da Índia, China e Japão) e pela sua esposa Bárbara Ferreira de Almeida. Destaque para a decoração interior com belíssimos azulejos do século XVIII e para o miradouro onde se pode desfrutar de uma das melhores vistas sobre a cidade de Vila do Conde.

3.2.7 - MUSEU DAS RENDAS

Vila do Conde é detentora da maior renda de bilros do mundo. Este record foi atingido no dia 2 de agosto de 2015. São 150 rendilheiras, 8kg de linha, 440 quadrados, 30 x 30 cm, 53,262 metros quadrados de renda. É neste museu que está exposta esta famosa renda, que tem, contudo, muito mais para

oferecer a quem o visita. Neste local, inaugurado em 1991 na Casa do Vinhal, é possível ver a perícia com que as rendilheiras dedilham os bilros.

3.2.8 - IGREJA MATRIZ

Vista como um dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Vila do Conde, a Igreja Matriz é uma referência do estilo manuelino à escala nacional. Acabada de construir no ano de 1915, esta igreja apresenta ainda alguns elementos da arquitetura gótica e renascentista.

3.2.9 - CASA JOSÉ RÉGIO

A Casa José Régio é um lugar de homenagem a uma das maiores figuras da história da literatura portuguesa, José Régio. Trata-se da casa onde o poeta viveu parte da sua vida, e onde faleceu a 22 de dezembro de 1969. Conhecer a sua casa é descobrir a personalidade do poeta, uma vez que o quarto, o escritório e o jardim se mantêm nos locais originais. Só a sala de pintura moderna é que foi criada após a sua morte e com o consentimento do seu irmão, Júlio Saul Dias.

3.2.10 - MONTE DO MOSTEIRO/MOSTEIRO DE SANTA CLARA/AQUEDUTO

No Monte do Mosteiro está presente o ex-libris de Vila do Conde, o Mosteiro de Santa Clara. Foi fundado no século XIV, mais concretamente no ano de 1318, por D. Afonso Sanches e D. Teresa Martins. No entanto, o edifício que vemos atualmente, data do séc. XVIII, e resulta de um conjunto de intervenções a que foi necessário proceder, devido ao estado degradado do edifício original. Aqui também é possível visualizar um dos maiores aquedutos do mundo, o Aqueduto de Santa Clara. Para além desses 2 emblemáticos monumentos que fazem parte do património de Vila do Conde, neste local existe ainda um miradouro, sendo possível contemplar uma excelente perspetiva de toda a cidade de Vila do Conde.

3.3 - Restaurantes

A restauração é um dos principais subsectores do turismo, cuja dinâmica de crescimento geralmente acompanha a evolução do turismo. Devido à enorme oferta existente, a tendência aponta para o aumento de competitividade entre os estabelecimentos da restauração, o que poderá passar pelo seu reposicionamento no mercado, seja pela oferta de instalações ou alimentação, ou pelos preços praticados. Assim sendo, para que esse reposicionamento e sobrevivência ocorram, tal como no subsector da hotelaria, é necessário uma constante mudança e resposta adaptativa às novas necessidades e procuras (Rocha, 2020).

Nuno Abranja, professor universitário e especialista em turismo, hotelaria e restauração, sugere uma série de recomendações que poderão marcar a diferença e posicionamento de um restaurante, de forma a rentabilizar o menu e levar os clientes a consumir mais, trabalhando-se a psicologia do menu (Abranja, 2015). Entre essas orientações destacam-se: a necessidade de não usar símbolos monetários, pois serve como alerta para o preço; descrever os pratos com adjetivos atraentes ao invés de uma descrição normal com nomes comuns; usar termos étnicos ou geográficos para mostrar autenticidade e levar o consumidor a associar o prato ao local em questão; ter pratos caros no menu, para destacar os mais económicos; um bom ambiente com melodias clássicas, que encorajam a gastar mais; utilizar preços a terminar em 99, uma das técnicas mais utilizadas em todos os sectores (Abranja, 2015¹).

Num outro artigo, publicado um mês depois, o mesmo autor refere a importância de dar a atenção devida ao consumidor e evitar erros básicos na abordagem a um cliente, nomeadamente: (Abranja, 2015²).

1. "Se um cliente telefona a reservar e não é atendido ao fim de três toques - ou espera mais de 30 segundos em linha -, é provável que desista;
2. O cliente detectar falta de limpeza dos espaços ou dos empregados de mesa é também um erro comum;
3. Um cliente não se sente 'acarinhado' se não o recebem com um sorriso e um cumprimento 'olhos nos olhos'. O mesmo acontece quando parece que os funcionários lhe 'fazem um favor';
4. Quando, ao sentar-se, o cliente encontra migalhas, rasgões ou queimaduras na toalha ou se sinta numa mesa/cadeira 'trémula', o restaurante fica a perder;
5. Também não é bom se as ementas estão rasgadas, manchadas ou amarrotadas, ou são insuficientes;
6. Três minutos sem recolher o pedido é o máximo recomendado para não deixar o cliente irritado;
7. Loiça lascada/suja ou um couvert que apresenta sinais de desgaste são sinais que não passam despercebidos;
8. Um erro capital é servir fria a comida quente ou comida fria à temperatura ambiente. Os pratos devem estar à mesma temperatura que a comida;
9. É desagradável quando os frascos de sal, pimenta, azeite, vinagre ou molhos estão gordurosos ou meio vazios;
10. Não ter tempos de espera razoáveis ou desadequados deixa os clientes sem vontade de voltar;
11. Acontece com frequência e pode ser difícil de gerir: o cliente pede algo da ementa e trazem outra coisa;
12. É também desagradável quando os empregados limpam as mesas com a mão ou trapos sujos;
13. Ou, ainda mais grave, quando um empregado é desleixado e molha, suja ou queima o cliente;

14. Pessoal de serviço que discute entre si ou conversa em excesso compromete o restaurante;
15. Para finalizar, uma noção geral de serviço: o cliente sente perfeitamente quando o empregado de mesa não 'acompanha' e não se preocupa, do início ao fim da refeição."

Estas orientações são importantes para o sucesso dos restaurantes, inclusive os de Vila do Conde, atendendo a que o setor da restauração vive ainda um período de crise/retoma, após a pandemia do COVID-19, que levou a grandes perdas financeiras, desemprego e insolvências (Alonso, 2021).

A seleção dos restaurantes a integrarem este roteiro teve por base a rota "o nosso Peixe" desenvolvido pela Câmara Municipal de Vila do Conde. Foi um projeto com muito sucesso, onde os restaurantes aderentes conseguiram impulsionar a economia do concelho, promover a tradição gastronómica ligada ao mar e também atrair mais turistas a Vila do Conde.

Todos os restaurantes incluídos na lista abaixo estão integrados no roteiro, não sendo necessário fazer qualquer tipo de desvio para os visitar.

Restaurante	Localização	Contacto
Adega do Monte	Rua das Donas, 2	252 631 666
Adega Gavina	Rua Cais das Lavandeiras, 56	917 834 517
Alfândega	Largo da Alfândega, 90	252 041 613
Aloha Restaurante & Lounge	Via Pedonal Manuel Barros	252 618 886
Cais da Vila	Cais das Lavandeiras, 42	967 289 686
Caximar	Avenida Brasil, 1979	252 642 492
Costa Verde	Rua Dr. Pereira Júnior, 138	252 631 835
Cozinha Aberta	Rua Capitão Carlos da Fonseca, 419	252 633 481
Espaço T2 – Sushimati	Rua da Costa, 5	912 642 895
Garfo Torto	Av. Marquês Sá da Bandeira	914 187 101
O Cangalho	Rua Cais das Lavandeiras, 48	252 110 898
Patarata	Rua Cais das Lavandeiras, 18	252 631 894
Pinheiro	Estrada Nacional 13	252 661 365

Praça Velha	Largo Antero de Quental, 33	252 612 121
Santa Clara	Monte de Sant'Ana	252 640 460
São João	Avenida Brasil, 582	252 631 275
Saura Cool	Praça S. João, 3	252 633 333
Senhora da Guia	Avenida Brasil, 7	968 686 214

Tabela 2 - Restaurantes identificados no roteiro desenvolvido.

3.4 - Alojamento

Apesar do roteiro ter sido desenvolvido para apenas um dia, o mesmo não significa que o turista que o realize não possa ficar hospedado na cidade de Vila do Conde na noite anterior a realizar o roteiro ou na noite seguinte. Sendo assim, é fundamental que as unidades hoteleiras invistam em instalações e serviços diferenciados e personalizados, que se tornam também um motivo para viajar, conhecer e incentivar os viajantes a permanecer durante algum tempo no destino (Floridic & Pavia, 2015).

O Plano Estratégico de Marketing Turístico de Vila do Conde fornece algumas informações e dados sobre o alojamento em Vila do Conde. Através do mesmo e dos dados fornecidos ao Município de Vila do Conde, é possível tirar diversas ilações, nomeadamente, relativas à evolução do volume de dormidas nas unidades de alojamento de Vila do Conde, comparativamente ao Grande Porto (fig. 18) (Visit Vila do Conde).

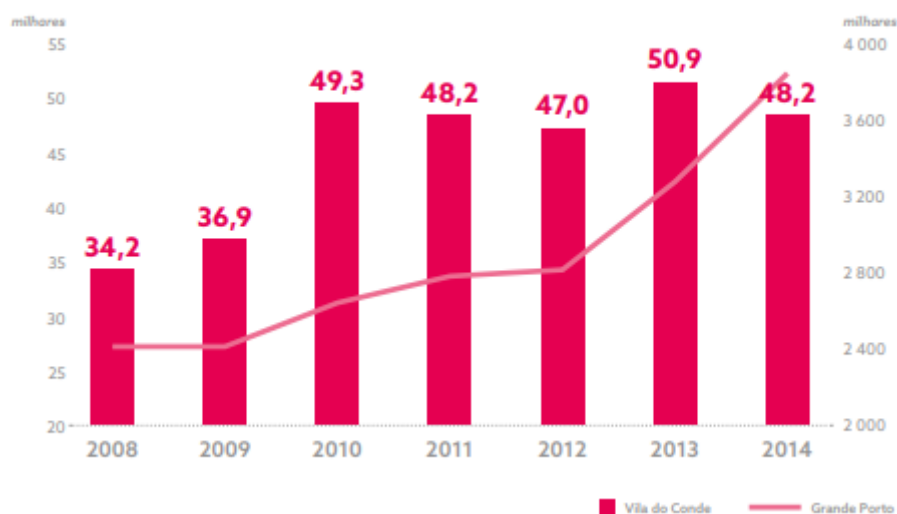


Figura 18 - Gráfico comparativo da evolução de dormidas em Vila do Conde e o Grande Porto (Visit Vila do Conde).

As evidências demonstram que, em ambos os casos, há um aumento substancial no número de dormidas registado ao longo dos últimos anos, sendo que os valores observados em Vila do Conde são inferiores aos do Grande Porto (Visit Vila do Conde).

Em relação à trajetória de evolução, quando comparados os registos dos hóspedes em Vila do Conde e no Grande Porto, é possível verificar que a Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) no período entre 2008 e 2014 foi superior em Vila do Conde (8,4% face aos 7,5% registados no Grande Porto) (fig. 19).

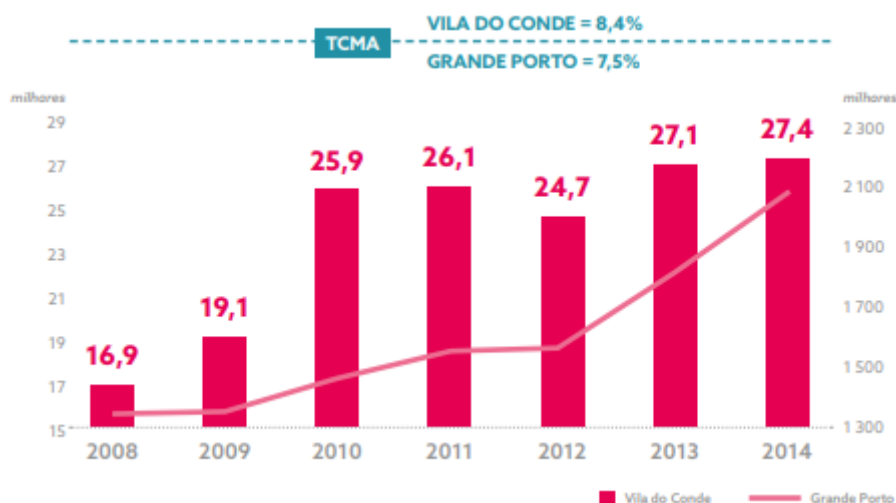


Figura 19 - Gráfico comparativo da evolução do número de hóspedes nas unidades de alojamento em Vila do Conde e o Grande Porto (Visit Vila do Conde).

O principal mercado turístico de Vila do Conde é o mercado nacional, sendo que apenas em 2013 registou um valor abaixo dos 50%. O segundo maior mercado é a vizinha Espanha, sucedendo-lhe a França, a Alemanha, o Reino Unido, Itália, Holanda e os Estados Unidos da América (fig. 20).

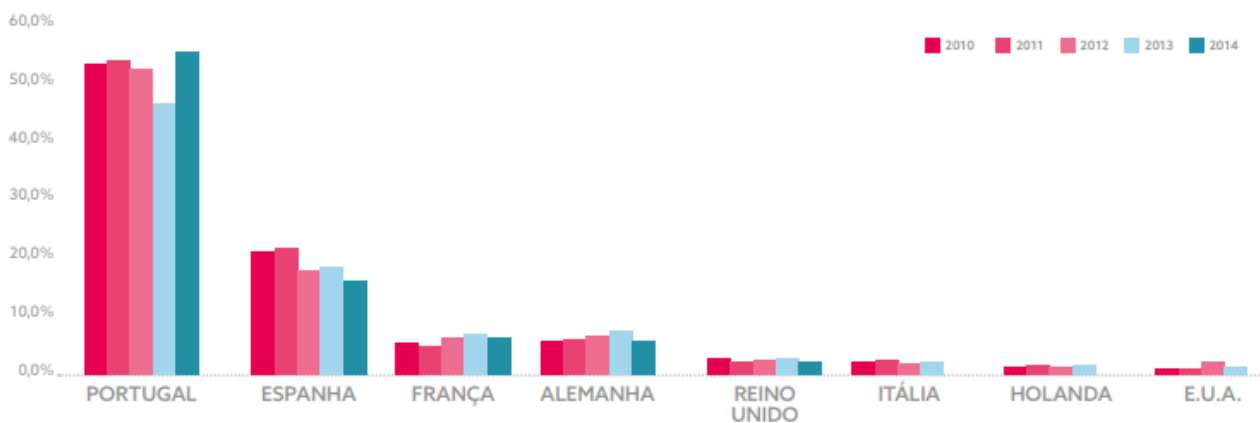


Figura 20 - Gráfico comparativo da evolução do número de dormidas por país (Visit Vila do Conde).

Assim, e dada a relevância que a hotelaria tem demonstrado na dinâmica turística de Vila do Conde, apresenta-se uma tabela com informação de síntese relativa a algumas das unidades de alojamento existentes no concelho.

As unidades de alojamento foram selecionadas de acordo com a classificação das mesmas na plataforma *Booking*, e em função da proximidade em relação a qualquer um dos dez pontos que integram o roteiro (tabela 3).

Unidade Hoteleira	Localização	Contacto
Hotel Brazão	Avenida Dr. João Canavarro, 7 4480-688 Vila do Conde	252 642 016
Santana Hotel & SPA	Monte de Sant'Ana 4480-160 Azurara	252 640 460
Villa C Boutique Hotel	Avenida Mouzinho de Albuquerque Estrada Nacional 13 4480-151 Azurara	252 240 420
Casa do Rio Charm Suites	Praça da República 9, 4480-715 Vila do Conde	967 892 019
Naval Guest House	R. do Cais das Lavadeiras 38, 4480-754	961 456 037
HI- Vila do Conde Pousada da Juventude	Av. Bento de Freitas 460, 4480-672	252 611 827
Pensão Patarata	R. do Cais das Lavadeiras 12, 4480-789	252 631 894

Tabela 3 - Sugestão de Hotéis em Vila do Conde.

O resultado da conceção e desenvolvimento do roteiro turístico apresentado é ilustrado pelo folheto concebido para a promoção do mesmo, também pelo estudante, e durante o decorrer do estágio. De salientar, contudo, que as opções gráficas (como o formato, cor, etc.) seguiram as orientações e os requisitos já definidos para o restante material promocional desenvolvido pela autarquia.

Conclusão

O estágio realizado permitiu aprofundar o conhecimento adquirido ao longo do percurso académico do estudante, nomeadamente, no que concerne a:

- Conceito de turismo e à sua evolução ao longo do tempo, em resposta às alterações sociais e económicas bem como ao crescente estudo e investigação científica existente sobre o setor;
- A importância da atividade turística em Portugal;
- A relevância da informação e promoção turística dos destinos, que são elementos fundamentais no seu desenvolvimento, e que, por conseguinte, precisam ser atrativas e constantemente atualizadas;
- A necessidade de desenvolver produtos turísticos integrados, que permitam, por um lado, apresentar os recursos e atrativos mais diferenciadores do território, e por outro, atrair novos segmentos de turistas, e retendo-os mais tempo na cidade, de que são exemplo os roteiros temáticos.

Por fim, referir que o estágio é um momento fundamental na vida de qualquer estudante e tem uma grande importância no processo de formação profissional, visto que potencia o contacto com o "mundo do trabalho", colocando em prática tudo aquilo que foi lecionado, tanto na licenciatura, como no primeiro ano de mestrado.

A realização deste estágio foi uma experiência muito enriquecedora, contribuindo para o crescimento do estudante, tanto a nível pessoal como profissional, sendo mais uma vez de salientar o acolhimento por parte da Câmara Municipal de Vila do Conde, e em particular, pelos Serviços de Turismo, que em muito contribui para a integração do estudante, desde o primeiro momento.

Destacam-se, como principais aspetos positivos da

conclusão desta etapa, um maior conhecimento da história do município de Vila do Conde; uma maior fluência nas línguas inglesa, espanhola e francesa; a aquisição de conhecimentos sobre temas como eventos, marketing e comunicação. Paralelamente, o envolvimento e participação ativa nos projetos desenvolvidos pelos Serviços de Turismo, foram também uma mais-valia.

Como aspetos menos positivos, sublinhar sobretudo a difícil conciliação entre a realização do estágio e a atividade profissional do estudante. No entanto, com o apoio da Doutora Isabel Lopes foi possível cumprir todas as horas no tempo previsto, e contribuir para o desenvolvimento de tarefas consideradas úteis e pertinentes para o futuro desenvolvimento turístico de Vila do Conde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abranja, N. (2015a). Gestão na restauração: Saiba escolher os melhores fornecedores. https://www.researchgate.net/publication/275029475_GESTAO_NA_RESTAURACAO_15_pequenos_grandes_erros_num_restaurante
- Abranja, N. (2015b). Gestão na restauração: 15 pequenos grandes erros num restaurante. https://www.researchgate.net/publication/275029475_GESTAO_NA_RESTAURACAO_15_pequenos_grandes_erros_num_restaurante
- Alonso, C., Brandão, C., & Gonçalves, S. P. (2021). Como a pandemia COVID-19 afetou o setor da restauração em Portugal - Análise temática qualitativa com o apoio do MaxQDA. *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais: Avanços e Desafios*, 312-319. <https://doi.org/10.36367/ntqr.9.2021.312-319>
- Bahl, M. (2004). Memorial Descritivo. Concurso Público de Provas e Títulos na Classe de Professor Titular na Área de Turismo.
- Buhalis, D. (2000). *Marketing the Competitive Destination of the Future*.
- Cabugueira, A. (2005). A importância económica do turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, (4), 97-104. <https://doi.org/10.34624/rtd.v0i4.13885>
- Câmara Municipal de Vila do Conde. (2022). <https://www.cm-viladoconde.pt>
- Cooper, C., & Hall, M. (2008). *Contemporary Tourism: An International Approach*. Elsevier.
- Cooper, C. (2001). *Tourism and development: a case study of the Commonwealth Caribbean*. Cambridge University Press.
- Costa, C., Brandão, F., Costa, R., & Breda, Z. (2014). *Turismo nos Países Lusófonos: conhecimentos, estratégias e territórios*. Escolar Editora.

- Cunha, L. (2003). *Perspectivas e Tendências do Turismo*. Edições Universitárias Lusófonas.
- da Rocha, A. I. L. (2020). Qual a importância do turismo no setor da restauração da cidade do Porto. [Relatório de Estágio de Mestrado, Politécnico do Porto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo].
- Floridic, T., & Pavia, N. (2015). Importance of modern hospitality business in destinations of cultural tourism. In G. Jasmina & V. Ksenija (Eds.), *Cultural tourism and destination impacts* (pp. 122-150). Juraž Dobrila University of Pula.
- Instituto Nacional de Estatística Espanhol. (2011). <https://www.ine.es/>
- Instituto Nacional de Estatística. (2023). Censos 2021. https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt
- Instituto Nacional de Estatística. (2022). *Taxa de variação do VAB gerado pelo turismo (Base 2016 - %); Anual*. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009966&contexto=bd&selTab=tab2
- Kesner, L. (2005). *Marketing a management muzeí a památek*. Grada Publishing.
- Meyer, D. (2004). *Tourism routes and gateways: key issues for the development of tourism routes and gateways and their potential for pro-poor tourism*. Overseas Development Institute.
- Morrison, A. (2019). *Marketing and Managing Tourism Destinations*. Routledge.
- Navrátil, J., Pícha, K., & Hřebcová, J. (2010). The importance of historical monuments for domestic tourists: the case of south-western bohemia (Czech Republic). *Moravian Geographical Reports*, 18, 45-61.
- Organização Mundial de Turismo. (2011). <https://www.unwto.org/es>

Petronilho, A. (2022). *Turismo pesa 8% do PIB*. Jornal de Negócios.

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/turismo---lazer/detalhe/turismo-pesa-8-do-pib>

Ritchie, J. R. B., & Crouch, G. I. (2003). *The Competitive Destination: A Sustainable Tourism Perspective*.

Sampaio, V., & Tavares, C. (2016). *Marketing Digital: O poder de influência das redes sociais na decisão de compra do consumidor universitário da cidade de Juazeiro do Norte-CE*.

Secretaria-Geral de Economia. (2022). *Portugal é o 5º país com maior contributo do turismo para o PIB*.

<https://www.sgeconomia.gov.pt/noticias/portugal-e-o-5-pais-com-mais-forte-contributo-do-turismo-para-o-pib.aspx>

Silva, J. S. S. (2009). *A visão holística do Turismo Interno e a sua modelação*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Aveiro].

<https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1853/1/2010000173.pdf>

Silva, M. L. (2022). *Instituto Nacional de Estatística / travelIB. População Empregada 3º Trimestre 2022*.

<https://travelbi.turismodeportugal.pt/emprego/popula%C3%A7%C3%A3o-empregada-3%C2%BA-trimestre-2022/>

Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde.

(2022a). *Visit Vila do Conde*. [https://www.Visit Vila do Conde.pt/](https://www.VisitVila.doConde.pt/)

Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Vila do Conde.

(2022b). *Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila do Conde*. [https://www.Visit Vila do Conde.pt/conhecer/plano-estrategico-de-desenvolvimento-e-marketing-turistico-de-vila-do-conde](https://www.VisitVila.doConde.pt/conhecer/plano-estrategico-de-desenvolvimento-e-marketing-turistico-de-vila-do-conde)

Turismo de Portugal. (2017).

<https://www.turismodeportugal.pt/pt/Paginas/homepage.aspx>

TravelBI. (2022). <https://travelbi.turismodeportugal.pt/>

Visit Vila do Conde (2022). *Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vila do Conde*. [https://www.Visit Vila do Conde.pt/conhecer/plano-estrategico-de-desenvolvimento-e-marketing-turistico-de-vila-do-conde](https://www.VisitVila.doConde.pt/conhecer/plano-estrategico-de-desenvolvimento-e-marketing-turistico-de-vila-do-conde)

Wanhill, S. (1997). Peripheral área tourism. *Progress in Tourism and Hospitality Research*, 3, 47-70.

Anexos

Anexo A

Plano de estágio

Identificação Estudante	41190011	David Filipe Rodrigues de Azevedo e Silva
	<small>Número</small>	<small>Nome completo</small>
Curso	Mestrado em Gestão de Turismo	
Orientador da ESHT	Carla Isabel Barreto Salgueiro de Melo	
Entidade de Acolhimento (EA)	Camara Municipal de Vila do Conde	
Supervisor da EA	Isabel Maria de Sousa Lopes	
Atividades a desenvolver (por área/departamento, se aplicável)	<ul style="list-style-type: none">- Apoio e acompanhamento dos principais projetos turísticos a serem desenvolvidos na cidade (Secretariado do Turismo);- Atualização de informação relevante, tais como contactos, atividades e serviços prestados (Secretariado do Turismo);- Criação de um roteiro turístico (Secretariado do Turismo);- Recolha de informação relevante (Posto de Turismo, Loja Interativa de Turismo, Albergue; Museus);	
Competências a desenvolver	<ul style="list-style-type: none">- Proatividade;- Criatividade;- Comunicabilidade;- Capacidade de análise;- Relacionamento;- Resolução de problemas;- Adaptação;	
Total de horas a realizar	840 horas	
Data de início	22 de novembro de 2021	
Data de fim	22 de abril de 2022	

Data:

31 11 2021

David Silva
(Estudante)

Anexo B

Início: Igreja dos Navegantes

Fim: Monte do Mosteiro

Distância: 6km

Duração: 6 a 8 horas

**Horário dos Museus: terça a domingo
das 10 as 18 horas**

Designada como Princesa do Ave, Vila do Conde caracteriza-se pela sua grande diversidade de recursos naturais, usufruindo da presença de rio, campo e mar. A

cidade de José Régio é ainda conhecida, nacional e

internacionalmente, pelo seu artesanato, designadamente, pela Renda de Bilros (recorde do Guinness).

No roteiro para um dia que aqui se propõe, oferece-se

ao visitante a oportunidade de conhecer mais de 1000 anos de história, ao longo de um percurso de 6km. Vai poder

visitar a Capela Nossa Senhora da Guia referente ao

século XI, viajar ao século XIV através do Mosteiro de

Santa Clara, sentir a época dos Descobrimentos através da

Nau Quinhentista, descobrir um dos maiores aquedutos do

mundo do século XVIII, e sentir o legado deixado por

grandes escritores dos séculos XIX e XX.

Ao longo de todo o trajeto é possível encontrar uma

grande variedade de restaurantes onde poderá apreciar os

pratos mais típicos da cidade de Vila do Conde, com

especial destaque para o peixe, como a petínga, a

sardinha, a dourada, mas também a carne, com destaque

para o cabrito assado. Nas sobremesas, os doces

convencionais ilustram a tradição gastronómica da cidade.



>LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua Cais das Lavadeiras | 4480-789 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 445

>POSTO DE TURISMO

Rua 25 de Abril, 103 | 4480-722 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 473

www.visitviladoconde.pt
turismo@cm-viladoconde.pt

www.cm-viladoconde.pt
facebook.com/cm.viladoconde



ROTEIRO DE 1 DIA



1 - IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Inaugurada no ano de 1985 e com capacidade para mais de 1000 pessoas (em pé ou sentadas), a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes é apelidada por muitos como “Igreja do Barco”, devido ao seu formato inovador e à sua localização à beira-mar. Por aqui passam as tradicionais Festas ao Senhor dos Navegantes que atraem milhares de visitantes todos os anos.

Localização: Av. Dr. Carlos Pinto Ferreira, Caxinas

2 - FORTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA

A construção da fortaleza foi iniciada nos últimos anos do séc. XVI com o objetivo de responder às novas realidades militares. Localizada na foz do Rio Ave, a fortaleza é composta por cinco baluartes aos quais foram atribuídos o nome de cinco santos: Santo António, Santa Barbara, São Francisco, São João e Nossa Senhora da Guia. Atualmente, este espaço é utilizado para organização de eventos.

Localização: Avenida do Brasil

3 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Localizada na foz do rio Ave, a Capela de Nossa Senhora da Guia é uma das mais antigas capelas de Portugal. Esta construção proveniente do séc. XI, tinha inicialmente o nome de Ermida de São Julião Mártir e dado ao facto de se situar por cima de penedos junto ao mar, foi inevitavelmente alvo de várias remodelações ao longo dos séculos, não restando praticamente nada da construção inicial. Deste magnífico local é possível visualizar a orla litoral até mais de 5km quer para norte como para sul.

Localização: Avenida Marquês Sá da Bandeira

4 - MURAL DE ARTE URBANA DA SECA DO BACALHAU

O local onde era desenvolvida, no século passado, a atividade da Seca do Bacalhau em Vila do Conde, deu recentemente lugar a uma tela gigantesca com cerca de 500m2. Nesta obra da autoria da conceituada artista vilacondense, Isabel Lhano, surgem em grande plano as mulheres que ali trabalhavam na salga e na secagem do bacalhau juntamente com a frase de Valter Hugo Mãe: “Este foi o mar das mulheres. Aqui se glorificaram e aqui naufragaram”.

Localização: Avenida Marquês Sá da Bandeira

5 - ALFÂNDEGA RÉGIA/ NAU QUINHENTISTA

O edifício da Alfândega fica localizado no coração da cidade de Vila do Conde, e junto a este, está também presente desde 2007, uma réplica de uma Nau do tempo dos Descobrimentos. Com objetivos pedagógicos e turísticos, este Mural permite partilhar com os estudantes e visitantes a memória das viagens realizadas à época, de forma muito realista.

Localização: Rua Cais da Alfândega

6 - CAPELA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Erguida entre 1599 e 1603, esta Capela foi mandada construir por Gaspar Manuel Carneiro (piloto-mor das carreiras da Índia, China e Japão) e pela sua esposa Bárbara Ferreira de Almeida. Destaque para a decoração interior com belíssimos azulejos do século XVIII e para o miradouro onde se pode desfrutar de uma das melhores vistas sobre a cidade de Vila do Conde.

Localização: Praça Dr. António José de Almeida

7 - MUSEU DAS RENDAS

Vila do Conde é detentora da maior renda de bilros do mundo. Este record foi atingido no dia 2 de agosto de 2015. São 150 rendilheiras, 8kg de linha, 440 quadrados, 30 x 30 cm, 53,262 metros quadrados de renda. É neste museu que está exposta esta famosa renda, que tem, contudo, muito mais para oferecer a quem o visita. Neste local, inaugurado em 1991 na Casa do Vinhal, é possível ver a perícia com que as rendilheiras dedilham os bilros.

Localização: Rua de São Bento

8 - IGREJA MATRIZ

Vista como um dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Vila do Conde, a Igreja Matriz é uma referência a nível nacional do estilo manuelino. Acabada de construir no ano de 1915, esta igreja apresenta ainda alguns elementos da arquitetura gótica e renascentista.

Localização: Rua da Igreja

9 - CASA JOSÉ RÉGIO

A Casa José Régio é um lugar de homenagem a uma das maiores figuras da história da literatura portuguesa, José Régio. Trata-se da casa onde o poeta viveu parte da sua vida, e onde faleceu a 22 de dezembro de 1969. Conhecer a sua casa é descobrir a personalidade do poeta, uma vez que o quarto, o escritório e o jardim se mantem nos locais originais. Só a sala de pintura moderna é que foi criada após a sua morte e com o consentimento do seu irmão, Júlio Saul Dias.

Localização: Avenida José Régio

10 - MONTE DO MOSTEIRO/MOSTEIRO DE SANTA CLARA/AQUEDUTO

No Monte do Mosteiro está presente o ex-libris de Vila do Conde, o Mosteiro de Santa Clara. Foi fundado no século XIV, mais concretamente no ano de 1318, por D. Afonso Sanches e D. Teresa Martins. No entanto, o edifício que vemos hoje em dia, data do séc. XVIII, e resulta de um conjunto de intervenções a que foi necessário proceder, devido ao estado degradado do edifício original. Aqui também é possível visualizar um dos maiores aquedutos do mundo, o Aqueduto de Santa Clara. Para além desses 2 emblemáticos monumentos que fazem parte do património de Vila do Conde, neste local existe ainda um miradouro, sendo possível contemplar uma excelente perspetiva de toda a cidade de Vila do Conde.

Localização: Largo D. Afonso Sanches

- ▲ A7
- ▲ BRAGA
- ▲ GUIMARÃES
- ▲ FAMILICÃO
- ◀ A28
- ▶ PORTO
- ▶ VIANA DO CASTELO
- ▶ ESPANHA



- TROFA ▲
 - STO. TIRSO ▲
 - PORTO ▶
- 10 km
- 9 km

OCEANO ATLÂNTICO